



Usinas Itamarati S.A

Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas em 31 de março de 2021



Relatório da Administração	4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	20
Balanços patrimoniais	23
Demonstrações de resultados	25
Demonstrações de resultados abrangentes	26
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	27
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	28
Notas explicativas às demonstrações financeiras	30

Relatório da Administração

Safra 2020/2021

Mensagem da Administração

A safra que encerramos transcorreu em meio a uma das maiores crises da história da humanidade. A pandemia causada pelo COVID 19, trouxe impactos sociais e econômico-financeiros sem precedentes e de acordo com análises de especialistas, dentre os efeitos da pandemia vão estar mudanças de hábitos, de comportamentos e de padrões de consumo.

Para preservar a integridade das pessoas que trabalham na Uisa e de seus familiares, adotamos um conjunto de medidas de prevenção. Outra prioridade foi a imediata adoção de protocolos de segurança em todo nosso processo produtivo. Com base na projeção de cenários, promovemos a revisão de todo o planejamento, a fim de identificar eventos que pudessem impactar o nosso negócio. O objetivo foi mitigar riscos e preservar nosso desempenho econômico-financeiro.

Nesse contexto, a Uisa alcançou resultado recorde na safra 2020/21. O Ebitda Ajustado alcançou R\$ 434,8 milhões com uma margem de 47,9%. Além do desempenho econômico-financeiro, destacamos um conjunto de iniciativas que agregaram valor à Companhia. Priorizamos o desenvolvimento tecnológico, implementando projetos como a fábrica de álcool gel e saneantes; o Jadi (Jornada de Transformação Digital que passou atualização da versão do sistema SAP ERP para S4/Hanna); projetos de irrigação (investimentos na modalidade Pivot e Gotejamento); a fazenda digital (parceria com a Vivo) que levou o 4G ao campo. Duas iniciativas de grande importância foram a criação da T4Agro, que vai identificar e desenvolver projetos de tecnologia voltada para o agro, e a criação do Centro de Biotecnologia da Cana (CBC), centro de pesquisa dedicado a identificar novas práticas e novas tecnologias para a cultura da cana no bioma Cerrado.

Essas conquistas foram alcançadas em sintonia com as melhores práticas ESG (sigla em inglês de Ambiental, Social e Governança Corporativa), um dos fundamentos da gestão da Companhia. Evoluímos em relação ao padrão de nossa Governança, com o aprimoramento da atividade de compliance; implementação do código de conduta e aprimoramento dos controles internos. Procuramos também conferir ainda maior qualidade e credibilidade às informações prestadas a investidores e demais públicos de interesse, a partir da divulgação de demonstrações financeiras auditadas e relatórios de resultados trimestrais.

No âmbito social, ratificamos o papel do Instituto Florescer. O Instituto desempenhou importante papel de assistência à comunidade local, viabilizando a doação de equipamentos médicos e alimentos no difícil momento da pandemia. Trabalhos contínuos e processos bem fortalecidos, além de novos controles como efeito de gases estufa são os destaques desta safra na sustentabilidade.

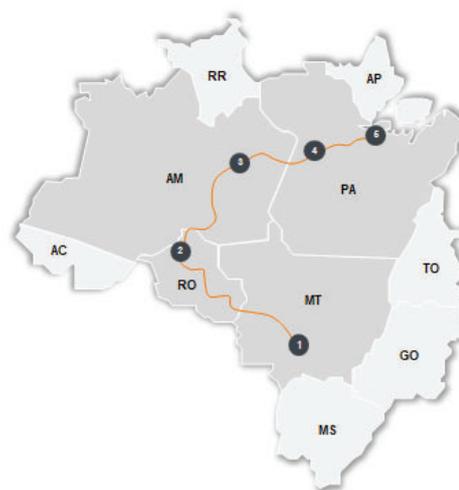
Permanecemos com o compromisso de garantir a nossa produção de forma eficiente e sustentável. E esse trabalho começa dentro de casa. Buscamos conciliar o atingimento de resultados com a preservação da segurança e do bem-estar dos nossos

colaboradores. O contínuo trabalho de prevenção fez com que reduzíssemos os acidentes em mais de 17% nesta última safra.

Todo esse trabalho nos dá a firme convicção de que estamos plantando as bases para o contínuo crescimento da Uisa. Um trabalho que envolve nossos clientes e consumidores; nossos colaboradores; nossos fornecedores, e nossos acionistas e investidores. A todos o nosso muito obrigado.

1. Descrição dos Negócios

No Sudeste Mato-grossense, a uma distância de aproximadamente 200 quilômetros da capital do Estado, na cidade de Nova Olímpia na região Centro-Oeste do País está localizada sede da Uisa. Nela encontra-se toda sua área agrícola, parque industrial e seu principal centro de distribuição. Atualmente sua capacidade de moagem chega a 6,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra.



A Uisa comercializa açúcar através de cinco centros de distribuição situados nas regiões Centro-Oeste e Norte, conforme demonstrado no mapa acima e detalhado na tabela abaixo:

Localização	Capacidade de Armazenagem
Cidade (Estado)	(ton)
Porto Velho (Rondônia)	500
Manaus (Amazonas)	1.500
Santarém (Pará)	3.300
Belém (Pará)	3.300
Nova Olímpia (Mato Grosso)	112.500
Total	121.100

Moagem e Produtividade

A Uisa vem dando continuidade no seu Plano de *Turnaround* Agrícola e Industrial desde a entrada na nova gestão e diretoria na Companhia, desta forma podemos verificar a melhoria contínua nos seus resultados ao longo das safras. Na safra 2020/2021, a Companhia processou 5,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, volume muito similar a safra anterior e superior as expectativas divulgadas no *guidance*.

Os investimentos recorrentes em novas tecnologias no campo, como o desenvolvimento contínuo em variedades de cana-de-açúcar de melhor resposta ao clima e solo da região, fazenda digital com monitoramento em tempo real, crescimento e desenvolvimento de MPB Meoisi e crescimento da irrigação, além do clima favorável, culminaram na produtividade de 90,2 toneladas por hectares com açúcar total recuperável de 132,7 kg/toneladas.

Produtividade e *Mix* de Produção

Produtividade	SF 16/17	SF 17/18	SF 18/19	SF 19/20	SF 20/21
Cana processada (mil tons)	4.520	4.500	4.900	5.024	5.012
Açúcar (mil sacas)	3.940	4.000	3.100	3.631	4.958
Etanol (mil m³)	212	235	284	286	245
Anidro	97	111	123	109	101
Hidratado	115	124	161	177	144
Energia exportada (GWh)	48	59	50	61	28
ATR Produzido (mil ton)	126	136	132	135	135
<i>Mix Açúcar – Etanol (%)</i>	<i>36%-64%</i>	<i>36%-64%</i>	<i>26% - 74%</i>	<i>31% - 69%</i>	<i>41% - 59%</i>

Nosso mix de produção tem uma flexibilidade 60%/40% o que nos dá a facilidade de tomar a decisão com objetivo de dar melhores resultados para a Companhia. Nesta safra, nossa estratégia foi ter um *mix* mais açucareiro (41%açúcar) em comparação a safra anterior, o qual foi totalmente assertivo resultando num faturamento bruto quebrando a barreira de R\$ 1 bilhão/ano. Foram produzidas 4.958 mil sacas de açúcar nesta safra, aumento de 36,5% em relação à produção da safra anterior e o etanol com uma produção de 244,8 mil metros cúbicos de etanol.

2. Conjuntura Econômica Geral e de Mercado

A região centro-sul processou 605 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, de acordo com dados de mercado referentes ao encerramento da safra 20/21, representando um aumento de 2,5% em comparação a safra anterior com um *mix* de produção de 46% de açúcar e 54% de etanol resultando em 38,4 milhões de açúcar e 30,4 milhões de litros de etanol fechando com variação de 43,5% a mais de produção de açúcar que a safra anterior fruto dos melhores preços do produto na safra.

O país vem enfrentando um período de seca prolongada e intensa afetando o desenvolvimento dos canaviais ao longo destes últimos anos e impactando as próximas safras. Diante disso, os dados de mercado espelham em suas expectativas que a região centro-sul do Brasil deverá processar entres 540 e 565 milhões de toneladas representando uma importante redução em relação à safra 20/21 e consequentemente uma produção de 33 a 35 milhões de toneladas de açúcar e cerca de 24 a 28 milhões de toneladas de etanol.

3. Desempenho Econômico e Financeiro

A Uisa é líder nos mercados de Mato Grosso e Região Norte do Brasil na comercialização e distribuição de açúcar e etanol. Temos também a comercialização de energia elétrica, bagaço da cana e Cbios.

A Uisa atua de forma integrada na cadeia de valor do seu negócio, tendo, durante a safra 20/21, aproximadamente 59% das suas necessidades de matéria-prima provenientes de suas próprias lavouras e a diferença remanescente de matéria prima foi adquirido junto aos fornecedores com relacionamento de longo prazo em sua região de atuação.

A receita líquida da Companhia, fruto do Plano de *Turnaround* Agrícola e Industrial, vem crescendo a cada safra. Nesta safra fechamos com uma receita líquida de R\$ 908,1 milhões. Houve um incremento na receita de R\$ 58,9 milhões em comparação a safra anterior, explicado pelos melhores preços na comercialização dos produtos e *mix* de produção açucareira.

4. Fontes de recursos

Endividamento Financeiro Consolidado (Não subordinado)

A Uisa encerrou o exercício findo em 31 de março de 2021 com endividamento financeiro sênior líquido de R\$ 542,0 milhões. A relação Dívida Líquida / Ebitda reduziu de 1,6x para 1,2x. Desde 2017, suportado pelos resultados operacionais do Plano de *Turnaround* Agrícola e Industrial e ao plano de reestruturação financeira, a Administração tem tido sucesso na captação de novos empréstimos e financiamentos e credibilidade perante seus bancos parceiros.

	SF 18/19	SF 19/20	SF 20/21
Milhares de Reais			
Bancos e Fundos	77.116	116.259	212.122
Dívida Reestruturada	244.563	285.386	247.916
CRA	16.185	52.047	143.361
Pesa	21.863	226	-
Partes Relacionadas	68.351	16.533	-
Total Dívida Bruta	428.078	470.451	603.399
Disponibilidade – Caixa	(16.591)	(32.792)	(61.363)
Dívida Líquida	411.487	437.659	542.036
Ebitda Ajustado	254.057	353.718	434.833
Dívida Líquida / Ebitda Ajust.	1,6x	1,2x	1,2x

Além das negociações com credores privados, a Uisa iniciou a regularização de seus débitos tributários através da adesão a diversos programas especiais a partir de 2017, conforme detalhado na tabela abaixo. Destaque para a linha de transação excepcional a qual na Safra 20/21 a Uisa aderiu a portaria de nr. 14.402/2020 que possibilitou a renegociação das dívidas inscritas na PGFN a qual ofereceu descontos relevantes sobre encargos, juros e multa do PERT, com isso a Companhia conseguiu reduzir R\$ 31,6 milhões a sua dívida fiscal.

	SF 18/19	SF 19/20	SF 20/21
Milhares de Reais			
Endividamento Fiscal	494.537	471.592	382.039
Impostos Federais	10.631	30.138	21.867
Pert	253.660	244.880	43.614
Refis	206.252	180.780	142.361
Transação excepcional	-	-	161.068
Outros	23.994	15.794	13.129

Abaixo o endividamento consolidado, que considera o endividamento financeiro e fiscal da Uisa:

	SF 18/19	SF 19/20	SF 20/21
Milhares de Reais			
Dívida Financeira	428.078	470.451	603.399
Dívida Fiscal	494.537	471.592	382.009
Dívida Bruta	922.615	942.043	985.407
Disponibilidade – Caixa	-16.591	(32.792)	(61.363)
Dívida Líquida Consolidada	906.024	909.251	924.044
Ebitda Ajustado	254.057	353.718	434.833
Dívida Líquida / Ebitda Ajustado	3,6x	2,6x	2,1x

O endividamento total da Companhia ficou praticamente linear ao longo das safras, mas vemos uma redução relevante quanto ao índice dívida líquida/ Ebitda.

5. Investimentos

O Capex da Uisa totalizou R\$ 275,7 milhões na safra 20/21, apresentando um aumento de 1,5% em relação à safra 19/20. Investimentos em renovação do canavial e no Projeto do Eixo Principal, que tem como objetivo o ganho de eficiência operacional agrícola e industrial e o atingimento da plena capacidade de moagem de 6,3 milhões de toneladas.

CAPEX	SF 1819	SF 1920	SF 2021
Milhares de Reais			
Manutenção	158.455	197.548	215.593
Plantio de Cana - Reforma	47.755	58.656	74.174
Manutenção Entressafra	65.181	66.701	59.249
Tratos Culturais	45.519	72.191	82.170
Melhoria Operacional	1	74.042	45.592
Equipamentos / Reposições	-	30.652	31.894

Outros / Terras / ESG	1	43.390	13.698
Modernização/Expansão	-	-	14.542
Projetos (Industriais e Agrícolas)	-	-	14.542
TOTAL GERAL	158.456	271.590	275.727

O Plano de *Turnaround* Agrícola e Industrial segue conforme planejado. Os investimentos feitos em nossos canaviais totalizam neste ano um montante de R\$ 156,3 milhões, um aumento de 19,5% em relação à safra anterior e os investimentos em manutenção de entressafra totalizaram R\$ 59,2 milhões.

Outro destaque são os investimentos do Projeto Eixo Principal, conforme detalhamento abaixo

SF 20/21	
Milhares de Reais	
Álcool Gel e Saneantes	5.121
Irrigação	2.962
Jadi	6.459
TOTAL GERAL	14.542

6. Perspectivas

	SF 21/22	SF 20/21
Dados Operacionais		
Cana Processada (mil tons)	4.900 - 5.100	5.012
ATR Médio (kg / ton)	132,5 - 133,0	132,7
Cenário de Produção		
Açúcar (mil sacas)	4.505 - 4.590	4.958
Etanol (mil m ³)	250 - 260	245
Cogeração (GWh)	51 - 56	27
<i>Mix açúcar / etanol (%)</i>	<i>39% - 61%</i>	<i>41% - 59%</i>

O volume de moagem de cana-de-açúcar previsto para a safra 21/22 está estimado entre 4,9 milhões e 5,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. A maioria das regiões produtoras de cana-de-açúcar estão sofrendo quebras de produção devido as condições climáticas atuais. Diante disso, a Uisa reforça o seu compromisso em manter a estimativa de produção e, até o momento, sem expectativas de quebra de Safra.

7. ESG (Ambiental, Social e Governança)

A Companhia tem como um dos pilares estratégicos a sustentabilidade, a qual avança a cada safra para atender com maestria os fundamentos de ESG (Ambiental, Social e Governança). O aprimoramento do ESG está correlacionado aos temas estratégicos da Uisa e atrelado à visão de mercado, norteando as ações do dia a dia das operações para crescimento da Uisa e de toda cadeia produtiva de forma inovadora com alto nível de excelência e eficácia.

O cuidado com o meio ambiente abrange desde o uso responsável dos recursos naturais, plantio e colheita mecanizada da cana-de-açúcar até a reutilização de subprodutos no processo produtivo.

O bem-estar do funcionário, de seus familiares e da comunidade onde está inserida é preocupação primordial para a Administração da Uisa, por isso procura oferecer um ambiente de trabalho seguro e agradável, onde as relações aconteçam de forma respeitosa.

As melhores práticas de Governança Corporativa já estão bem estabelecidas e firmadas na Companhia se transformando numa empresa referência na região.

CERTIFICAÇÕES

A Companhia monitora o desempenho e o cumprimento de requisitos dos sistemas de gestão ambiental, social e de governança, de acordo com certificações e diretrizes tornando os processos transparentes para as diversas áreas interessadas.



Natureza dos certificados:

Bonsucro: sustentabilidade.

Certificação ISO 9001: sistema de gestão de qualidade

Certificação ISO 14001: sistema de gestão ambiental.

Certificação FSSC 22000: sistema de gestão de segurança de alimentos.

Kosher: Segurança de alimentos

Renovabio: selo Cbios - redução das emissões de CO2 na matriz energética do país.

7.1 Ambiental

A Uisa avalia, controla e minimiza os impactos ambientais de sua atividade, e têm políticas estabelecidas e compromissos com seu desenvolvimento ambiental.

A Uisa assume o papel de agente transformador, sendo parceira da comunidade e investindo para que os seus empregados e as comunidades vizinhas valorizem o meio ambiente e participem do movimento de preservação, com o objetivo de trazer qualidade

de vida e benefícios econômicos, sociais e ambientais e é nacionalmente reconhecida por esta atuação.

Vários são os projetos desenvolvidos ou apoiados com a finalidade de preservar o meio ambiente, diminuindo a geração de resíduos e o consumo de recursos naturais. Pelas ações desenvolvidas, recebeu diversas certificações nas áreas de qualidade e responsabilidade ambiental.

A Uisa se orgulha por construir seu nome com base na ética, na transparência e no respeito pelo ser humano e pelo meio ambiente.

Política do Sistema de Gestão Integrado (“SGI”)

A Uisa, produtora de cana-de-açúcar, açúcar, etanol e energia elétrica para o mercado nacional e internacional, entende que a qualidade de seus produtos e serviços, a segurança de alimentos, o respeito ao meio ambiente, a segurança e saúde ocupacional são fatores fundamentais para garantir um retorno adequado aos acionistas, manter a competitividade dos negócios e atender as expectativas das partes interessadas. Sendo assim, conduz suas ações com base nos seguintes princípios:

- ✓ Uso consciente dos recursos hídricos;
- ✓ Gestão eficiente de resíduos sólidos;
- ✓ Mitigação e adaptação às mudanças climáticas;
- ✓ Preservação da qualidade do solo e água;
- ✓ Preservação da fauna e flora;
- ✓ Promoção da conscientização ambiental;
- ✓ Atendimento às legislações regulamentações e comitês internos.

O sistema de gestão ambiental da Uisa vem sendo mantido e continuamente melhorado com o desenvolvimento das atividades produtivas em harmonia com a natureza. Além de gerenciar todos os aspectos e impactos ambientais de seus processos de produção e todos os requisitos legais relacionados às suas atividades, a Gestão Ambiental tem um papel orientador e influenciador em toda a cadeia de fornecedores de matéria-prima, insumos, materiais e serviços, atendendo sempre as necessidades ambientais como na realização de campanhas de redução do consumo de água, energia e campanhas de coleta seletiva.

Biodiversidade

Uma das prioridades do Sistema de Gestão Integrado é o controle e manutenção das áreas de preservação permanente visando a proteção da fauna e flora nas regiões que atuamos. Para isso, a Uisa possui um viveiro florestal que produz anualmente mudas de diferentes espécies nativas e frutíferas. As mudas produzidas são utilizadas em recuperação de áreas degradadas e destinadas a projetos socioambientais nos diversos municípios da região, nos quais a empresa atua como parceira. Ademais, outro objetivo da Uisa é unir os remanescentes florestais possibilitando o livre trânsito de animais e dispersão de sementes.

Monitoramento do consumo de recursos naturais

O consumo de recursos naturais como água, energia elétrica e combustível (diesel, etanol e GLP) é monitorado mensalmente, conforme procedimentos estabelecidos pelo Sistema de Gestão Integrado da empresa. A partir da quantificação do consumo são estabelecidas metas de redução nas suas aplicações.

Monitoramento da qualidade das águas superficiais e subterrâneas

A Uisa realiza continuamente o monitoramento da qualidade das águas superficiais e subterrâneas da região. São efetuadas coletas de amostras de águas superficiais dos rios, córregos e lagoas para a avaliação da sua qualidade através de parâmetros químicos, físicos e biológicos. O acompanhamento da qualidade das águas subterrâneas é realizado através de poços de monitoramento.

Preservação da qualidade do solo e água

São efetuadas coletas de amostras de efluentes em sistemas de tratamento de esgoto e separadores de água e óleo para a avaliação da qualidade antes da sua disposição final.

Toda a água utilizada no processo industrial opera em circuito fechado. Desta forma, ocorre uma redução da quantidade captada, gerando um volume menor de resíduos líquidos.

Monitoramento das emissões atmosféricas

O monitoramento de fumaça preta das máquinas móveis é realizado periodicamente ou quando ocorre evidência de fumaceamento nos equipamentos. Todas as caldeiras na unidade industrial, onde é realizada a combustão do bagaço da cana para cogeração de energia elétrica, são dotadas de lavadores e filtros de gases. O monitoramento das emissões atmosféricas das caldeiras é realizado anualmente. Os parâmetros materiais particulado (MP) e óxidos de nitrogênio (NOx) são determinados no monitoramento e devem atender à Resolução Conama 436, de 22 de dezembro de 2011, que estabelece os limites máximos de emissão de poluentes atmosféricos para fontes fixas.

Monitoramento das emissões de gases do efeito estufa

O gerenciamento via inventário de emissões de gases de efeito estufa realizado na Uisa a partir desta safra, assegura um acompanhamento proativo e responsável da pegada de carbono do negócio, com esforços de mitigação de impactos e adaptação às mudanças do clima que abrangem a operação agrícola de precisão e a indústria, por meio de controle de poluição atmosférica.

Monitoramento da emissão de ruídos

Os ruídos gerados nas operações da Uisa são monitorados e controlados visando à segurança dos empregados e o conforto da comunidade ao entorno. As medições dos Níveis de Pressão Sonora (NPS) são realizadas periodicamente conforme as especificações contidas na NBR 10151:2000. Os pontos de medição são escolhidos estrategicamente com base na localização dos receptores de ruídos.

Qualificação ambiental de fornecedores e prestadores de serviço

Fornecedores e prestadores de serviço respondem ao “Questionário de Avaliação Ambiental” antes de serem contratados. Caso, no desempenho de suas atividades, seja identificado algum aspecto ambiental que possa causar risco de impacto significativo, eles são orientados a atender primeiramente os requisitos ambientais exigidos pela Uisa, antes de uma eventual contratação.

Através de auditorias externas, o Sistema de Gestão Integrado avalia os itens respondidos pelos fornecedores e prestadores de serviço no questionário de avaliação, assim como outros fatores considerados relevantes para um desempenho ambiental em consonância com a Política do Sistema de Gestão Integrado da Uisa.

Ações ambientais corretivas e preventivas

A Uisa possui metodologia própria que descreve como estabelecer, executar e documentar a tomada de ações corretivas e preventivas geradas a partir da identificação de não conformidades ou potencial não conformidades.

Para iniciar uma ação corretiva ou preventiva, o Sistema de Gestão Integrado investiga a não conformidade ou potencial não conformidade, suas causas e as ações apropriadas, estabelecendo um plano de ação e a data prevista para essas ações.

Programa Nossa Cana

Iniciado em 2021, este projeto reforça a presença de critérios ambientais no nosso relacionamento com parceiros na cadeia de fornecimento. A partir do Nossa Cana serão conduzidas auditorias voltadas à verificação de dez itens:

1. CAR;
2. APF;
3. NR31;
4. Outorga de Recursos Hídricos;
5. Organização e Limpeza;
6. Controle de Resíduos;
7. Controle de Produtos Químicos;
8. Controle de Efluentes;
9. Controle de Emissões Atmosféricas;
10. Controle de Aspectos Agronômicos.

Da mesma forma como fazemos na relação cotidiana com fornecedores de materiais e serviços, o programa atribui uma nota a cada parceiro produtor de cana a partir da avaliação. A pontuação conquistada se traduz em uma posição no ranking, que permite o acompanhamento da evolução dos fornecedores.

Comitê ambiental

A empresa possui comitês ambientais, compostos por profissionais de todas as áreas. Os comitês colaboram na identificação de aspectos e impactos ambientais, asseguram a realização de controles definidos pelo Sistema de Gestão Integrado e multiplicam as informações aos empregados e terceiros. As gerências definem também os seus líderes ambientais, empregados capacitados para ministrar treinamentos e conduzir os procedimentos relativos ao Sistema de Gestão Integrado em seus setores.

Ações ambientais

Em cumprimento à sua Política do Sistema de Gestão Integrado e preocupada em proteger e melhorar o meio ambiente, a Uisa desenvolve diversos projetos ambientais:

- ✓ Projeto doce peixe
- ✓ Pensamos verde
- ✓ Projeto Muda mundo
- ✓ Projeto de educação ambiental
- ✓ Projeto Águas da Guanabara

7.2 Social

O setor sucroenergético é um importante indutor de desenvolvimento para as regiões nas quais opera. A Uisa atua ativamente e diretamente no desenvolvimento da comunidade ao seu redor onde a comunidade é envolvida nas ações mediante reuniões realizadas com secretarias de educação e cultura e prefeitos municipais.

7.2.1 Projetos Sociais & Ações Sociais

Instituto Florescer

Fundado em 2006, o Instituto Florescer foi criado a partir de uma iniciativa de profissionais da Uisa para o desenvolvimento de trabalho voluntário nas comunidades vizinhas.

Em 2010, a associação beneficente se qualifica enquanto pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, sem qualquer conotação política, religiosa, filosófica ou racial. No desenvolvimento de suas atividades, contempla os princípios da legalidade, impessoalidade, não fazendo qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião. Por meio do investimento social privado e da gestão de projetos, o Instituto Florescer possui como principal objetivo a execução de atividades que incentivem e fortaleçam o desenvolvimento humano, social, educacional e cultural de crianças, adolescentes e mulheres. A grade de atividades engloba temas de cunho educativo e cultural e conta com uma equipe de profissionais multidisciplinar engajados no propósito da instituição, em prol da inclusão social e em defesa dos direitos humanos, proporcionando a integridade da família através da educação, da cultura, do esporte e da saúde.

Atualmente, o Instituto possui 10 projetos ativos, ofertando um total de mais de 800 vagas para crianças e adolescentes com idade entre 07 e 17 anos e 30 vagas para

mulheres a partir de 18 anos. Desde o início de suas atividades, foram realizados mais de 31 mil atendimentos.

Empresa Amiga da Criança - Fundação Abrinq

Por assumir compromissos em benefício da infância e adolescência, desde 2001 a Uisa é reconhecida pela Fundação Abrinq como empresa “Amiga da Criança”.

Com vistas à manutenção do selo Abrinq, a partir de 2011, formalizou compromisso com o Instituto Florescer com uma doação mensal para os projetos sociais voltados para as crianças e adolescentes.

Desta forma, continua a cumprir sua função social, conduzindo suas atividades, baseada em princípios de responsabilidade e transparência, conciliando rentabilidade e competitividade com valorização e respeito ao ser humano.

Projeto Canguru

Voltado às gestantes das comunidades vizinhas, profissionais e filhas de funcionários, o projeto consiste em palestras ministradas por uma equipe multidisciplinar, com o objetivo de conscientizá-las sobre a importância do pré-natal e de uma gravidez saudável.

Investimento em infraestrutura

Uma de nossas áreas de atuação social tem como foco a promoção de meios de acesso em áreas com déficit em infraestrutura. Para isso, contamos com projetos de construção e reforma de estradas e pontes, cujo investimento soma R\$ 565.000.

7.2.2 Segurança, Saúde e Bem-Estar

A Uisa tem o compromisso de atingir níveis de excelência em Saúde e Segurança, considerado os pilares quanto ao respeito e a valorização das pessoas (valores fundamentais na condução dos negócios da Uisa e na busca por sustentabilidade) e no compromisso de atingir os maiores níveis de excelência, que pressupõem um conjunto de comportamentos, decisões, práticas, crenças e valores que são compartilhados com todos os funcionários e seus parceiros. Os princípios da atuação em Saúde e Segurança, estabelecem os compromissos para atingir níveis de excelência a serem implementados. Estes princípios agregam valor ao negócio da Uisa e explicitam o compromisso com Saúde e Segurança de todos. Abaixo os destacamos:

1. Saúde e Segurança é responsabilidade de todos
2. Valorizar Saúde e Segurança significa valorizar as pessoas
3. O foco em Saúde e Segurança é a “Acidente Zero”
4. Identificação e Gerenciamento de Riscos
5. O gerenciamento de Saúde e Segurança é amplo

Índice de Aderência de Saúde e Segurança do Trabalho

Este programa permite medir os esforços realizados por toda a cadeia de liderança nas operações da Uisa para a prevenção de eventos indesejáveis em SST (acidentes e doenças do trabalho, acidentes materiais, eventos com alto potencial de risco e notificações por autoridades). O IA de cada área resulta dos eventos SST e das observações feitas em campo por equipe especializada independente da linha de liderança das operações, geralmente, por profissional especializado do SESMT. Dependendo da área a observar, o trabalho de inspeção.

O objetivo do programa é avaliar o cumprimento de requisitos mandatórios e boas práticas em SST, gerando ações de controle para manter os ambientes e operação livres de condições indesejáveis e que possam trazer riscos para as pessoas. No total são avaliadas 52 atividades das operações agroindustriais mensalmente.

Cartão alerta

Focada em prevenção, esta ferramenta identifica situações que podem expor funcionários a riscos para se antecipar e evitar acidentes, e permite que nosso time reporte condições e comportamentos de risco.

Regras de Ouro

Implementadas em 2020, as regras consistem em um conjunto de comportamentos alinhados a boas práticas em Saúde e Segurança no Trabalho e se fundamenta na evitabilidade dos acidentes. A iniciativa conta com três pilares: cumprir, reforçando a relevância de normas e procedimentos; agir, alicerçado na proatividade.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

A CIPA, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da área industrial, e a CIPATR, que realiza a prevenção na área agrícola, são eleitas pelos funcionários e presidida por membros indicados pelo Diretor Presidente. Compostas por representantes dos funcionários e da empresa, a CIPA e a CIPATR desenvolvem trabalhos para garantir a integridade física de todos os que interagem com a empresa, funcionários ou terceiros.

Atividades realizadas são compostas por:

- ✓ - Patrulhas de Segurança nas áreas, a fim de identificar atos e condições inseguras;
- ✓ - Auxílio na investigação de acidentes de trabalho;
- ✓ - Participação na SIPAT;
- ✓ - Participação nos DDS's das áreas;
- ✓ - Participação na implantação de melhorias de segurança nos setores.

Brigada de emergência

Composta por funcionários representantes de todas as áreas, capacitados para agir nos momentos de emergência como: princípios de incêndio no canavial ou nas edificações

da Uisa, explosões, vazamentos químicos e resgates de vítimas. A brigada é considerada uma das mais bem equipadas do Mato Grosso, e eventualmente é chamada para atender emergências que ocorrem na região.

Saúde e Bem-estar

A Uisa se preocupa com a saúde e a qualidade de vida dos funcionários e familiares, procurando oferecer benefícios que as preservam. Para tanto, a Companhia realiza um trabalho de prevenção e monitoramento de doenças crônicas - "Gerenciamento de doenças crônicas" - como diabetes e doenças cardiovasculares e o resultado tem se consolidado a cada dia. Também foram criados programas de prevenção e manutenção da saúde e segurança do trabalhador como: programa de proteção respiratória; conservação auditiva; saúde da mulher e ginástica laboral. A partir dos resultados positivos obtidos, a empresa continua desenvolvendo ações preventivas, que têm apresentado mudanças na cultura organizacional e na qualidade de vida do trabalhador, com ênfase na saúde e segurança.

7.2.3 Gestão de Pessoas

A Uisa investe no desenvolvimento profissional e pessoal dos seus empregados, visando à inclusão social e o crescimento na carreira. De forma estruturada, a Uisa desenvolve programas de educação formal e técnica, realizando parcerias com instituições de ensino e órgãos públicos e privados. Os programas que compõem o quadro da empresa são:

Plano de carreira por processo

A Uisa proporciona aos seus trabalhadores um projeto de crescimento pessoal e profissional de acordo com a necessidade de sua carreira, por meio do "Plano de Carreira por Processo". Este plano objetiva desenvolver as habilidades técnicas e comportamentais necessárias do colaborador, possibilitando sua movimentação dentro do próprio setor ou nos setores correlatos à sua função atual. Desta forma, os profissionais conhecem de forma transparente os critérios para alcançar o cargo almejada.

Capacitação profissional

A Uisa tem como parceiros no treinamento do seu quadro de colaboradores: SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Indústria, SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, SESI – Serviço Social da Indústria, entre outros. Essas instituições atuam na administração de treinamentos técnicos e obrigatórios exigidos pelas NR's ("Normas Regulamentadoras"), nos treinamentos comportamentais e na formação de Jovens Aprendizizes. Além disto incorporamos, desde 2018, no quadro de colaboradores da Uisa, um instrutor de treinamento qualificado e certificado para ministrar treinamentos obrigatórios de acordo com as NR's, proporcionando maior disponibilidade de agendamento de turmas e, também, maior eficiência operacional.

A área de Recursos Humanos, ao receber um novo colaborador próprio ou terceirizado, realiza o Programa de Integração. O profissional é ambientado e preparado para atuar em sua área de trabalho e ter as noções básicas de segurança, saúde e certificações da Companhia.

Dentre os desafios da área de Recursos Humanos está a busca por maior eficiência nos seus processos, inclusive na realização dos treinamentos realizados, tais como os de integração.

Programa de Estágio

Voltado ao público jovem, nosso programa de estágio tem o objetivo de promover a inserção ao mercado de trabalho, com foco na complementação da aprendizagem e no desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes (saiba mais aqui). Na safra 20/21, contamos com 14 entrantes e tivemos 10 contratos de estágio ativos na Uisa.

Programa Jovem Aprendiz

Com esta frente buscamos oferecer oportunidades de aprendizado por meio de atividades destinadas a capacitar jovens a partir de atividades compatíveis com o desenvolvimento físico, moral e psicológico (saiba mais aqui). Fechamos a safra 20/21 com 61 aprendizes atuando em nossas atividades agroindustriais e administrativas.

7.3 Governança Corporativa

A governança corporativa na Uisa agrega ética, transparência e respeito com todos os seus públicos de relacionamento. A gestão na empresa é participativa, com decisões compartilhadas entre as lideranças.

Para o atendimento aos investidores e mercado em geral, a Uisa tem uma equipe de Relação com Investidores (RI) e um site específico que divulga todos os comunicados, fatos relevantes e demonstrações financeiras da Companhia.

Através destas ações e valores, a Uisa reforça sua credibilidade perante o mercado, aprimora o processo decisório e aperfeiçoa a sua gestão estratégica. O relacionamento entre a alta direção da organização e o nível operacional é marcado pela interatividade, construindo respeito e confiança, através de Comitês estruturados com uma periodicidade regular.

Os valores, as diretrizes organizacionais e os princípios do código de conduta relativos à gestão do negócio são propagadas pelos meios de comunicação institucional da organização, nas reuniões periódicas de gestão e nos treinamentos.

Em 2020, investimos em revisões e no aprimoramento de nossas políticas institucionais, além de promover a criação de políticas adicionais voltadas à adesão de novas áreas necessárias à condução de nossas frentes de negócio. Todos esses elementos juntos servem para nortear as decisões e atitudes dos nossos funcionários.

7.3.1 Ética e *Compliance*

A Uisa prima por comportamentos éticos e íntegros, pautados pela honestidade e pelo compromisso com a legislação vigente. Para isso, contamos com nossas políticas internas, Código de Conduta e normas, assim como ações de prevenção e combate à corrupção, à fraude e à lavagem de dinheiro, com tolerância zero a qualquer tipo de desvio de conduta para todos, independentemente do nível hierárquico.

Em fevereiro de 2021, conduzimos a revisão do nosso Código de Conduta Ética e Profissional, visando a garantir sua aderência aos preceitos e marcos que envolvem a aplicabilidade do *compliance* ao dia a dia na Uisa. O escopo inclui abordagem a temas comportamentais, técnicos e legais, conflitos de interesse, assédio, discriminação, entre outros.

Buscando maior abrangência de nossas políticas e do debate sobre ética e integridade, a Uisa desenvolveu um Código de Conduta específico para seus Fornecedores e Prestadores de Serviços, assim como estabeleceu as Condições Gerais de Fornecimento adotadas pela Companhia.

8 Serviços prestados pelos auditores externos

A Uisa declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), firmado em 24 de janeiro de 2020, para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras para o exercício social findo em 31 de março de 2021. No exercício social de 2021, a KPMG prestou serviços tão somente referente à auditoria das demonstrações financeiras. Esclarecemos que a Uisa adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria do seu próprio trabalho/relatório; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Usinas Itamarati S.A.

As informações aqui apresentadas no Relatório de Administração e nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, apresentadas neste Relatório da Administração não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

9 Considerações finais

Nossos agradecimentos a todos aqueles que contribuíram para mais esta etapa de sucesso da Uisa, principalmente aos nossos colaboradores e suas famílias, fornecedores, produtores parceiros, assessores, consultores, e, ainda, às instituições financeiras parceiras fundamentais na concretização de nossos negócios. Por fim, aos nossos acionistas e investidores, agradecemos pelas demonstrações de confiança e respeito a todos que contribuíram para o desempenho da Uisa durante a safra 20/21.

Administração da Uisa.



KPMG Auditores Independentes
Passeio das Castanheiras, 431 - Salas 407 a 411
Condomínio Tríade - Torre Nova York - Parque Faber Castell
13561-384 - São Carlos/SP - Brasil
Caixa Postal 708 - CEP 13560-970 - São Carlos/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 2106-6700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e acionistas da

Usinas Itamarati S.A.

Nova Olímpia - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Usinas Itamarati S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Usinas Itamarati S.A. em 31 de março de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota explicativa 3 às demonstrações financeiras, que indica que, em 31 de março de 2021, o passivo circulante individual e consolidado excedeu o ativo circulante individual e consolidado em R\$ 248.040 mil e R\$ 252.637 mil, respectivamente (R\$ 195.419 mil e R\$ 215.834 mil, respectivamente, em 31 de março de 2020), e que o patrimônio líquido, individual e consolidado, era negativo em R\$ 3.165.701 mil (R\$ 3.188.589 mil em 31 de março de 2020). Conforme apresentado na referida nota explicativa, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos

de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Carlos, 30 de junho de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-027611/F



Giovanni Ricardo Pigatto
Contador CRC 1SP263189/O-7



Gustavo de Souza Matthiesen
Contador CRC 1SP293539/O-8

Balanço Patrimonial
Em 31 de março de 2021 e 2020
Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	10	58.808	14.606	61.363	32.792
Contas a receber de clientes	11	61.194	29.742	48.929	24.514
Estoques	12	87.993	39.209	108.726	54.262
Ativos biológicos	17	-	-	116.191	72.077
Adiantamentos e outras contas a receber	13	65.536	47.091	14.168	7.407
Tributos a recuperar	14	5.195	9.053	11.398	22.732
Imposto de renda e contribuição social	26	16.654	17.653	16.671	19.353
Despesas Antecipadas		620	1.005	664	1.058
TOTAL DO CIRCULANTE		296.000	158.359	378.110	234.195
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Outras contas a receber com partes relacionadas	15	19.700	10.906	11.016	7.798
Tributos a recuperar	14	10.142	3.178	14.343	10.971
Imposto de renda e contribuição social	26	-	-	1.133	-
Depósitos judiciais	25	7.223	6.660	7.267	9.311
Títulos da dívida agrária		10.722	-	10.722	13.622
Outros ativos		-	9.990	-	9.990
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		47.787	30.734	44.481	51.692
Investimentos	16	413.417	379.000	24.893	2.202
Imobilizado	18	506.893	488.675	892.321	819.628
Intangível		745	397	898	420
Direito de uso	19	62.222	58.171	140.539	128.954
		983.277	926.243	1.058.651	951.204
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		1.031.064	956.977	1.103.132	1.002.896
TOTAL DO ATIVO		1.327.064	1.115.336	1.481.242	1.237.091

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial
Em 31 de março de 2021 e 2020
Em milhares de reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
CIRCULANTE					
Fornecedores	20	120.157	81.220	160.944	125.313
Empréstimos e financiamentos	21	284.968	160.417	286.315	160.643
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	15	-	5.500	-	5.500
Arrendamento a pagar	19	4.058	844	25.076	17.036
Parceria agrícola a pagar	19	13.605	5.908	13.605	5.908
Adiantamentos recebidos de clientes		23.816	4.799	6.934	
Salário e contribuições sociais	22	10.460	8.213	25.570	26.492
Tributos a recolher	23	8.724	4.645	23.126	15.714
Imposto de renda e contribuição social	26	-	-	97	689
Tributos parcelados	24	72.073	76.328	82.901	86.811
Outros passivos		6.179	5.904	6.179	5.923
TOTAL DO CIRCULANTE		544.040	353.778	630.747	450.029
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	20	216.926	158.816	233.926	184.316
Empréstimos e financiamentos	21	3.256.835	3.152.209	3.271.799	3.163.305
Arrendamento a pagar	19	1.828	2.451	64.030	61.352
Parceria agrícola a pagar	19	37.213	45.435	37.213	45.435
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	15	68.886	110.790	-	11.033
Tributos parcelados	24	250.862	324.713	299.138	384.781
Provisão para contingências	25	28.833	36.563	29.841	40.260
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	75.502	85.169	75.502	85.169
Passivo a descoberto	16	8.655	34.001	-	-
Outros passivos		3.185	-	4.747	-
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		3.948.725	3.950.147	4.016.196	3.975.651
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	27	255.120	255.120	255.120	255.120
Ajustes de avaliação patrimonial		209.380	237.685	209.380	237.685
Reserva de incentivos fiscais		16.484	-	16.484	
Prejuízos acumulados		(3.646.685)	(3.681.394)	(3.646.685)	(3.681.394)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(3.165.701)	(3.188.589)	(3.165.701)	(3.188.589)
TOTAL DO PASSIVO E DO PASSIVO A DESCOBERTO					
		1.327.064	1.115.336	1.481.242	1.237.091

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Receitas líquidas	29	874.871	825.042	908.052	849.320
Custo dos produtos vendidos (CPV)	30	(606.045)	(585.315)	(559.153)	(597.519)
Lucro bruto		268.826	239.727	348.899	251.801
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	30	(35.436)	(28.872)	(39.296)	(37.004)
Despesas gerais e administrativas	30	(50.727)	(49.737)	(75.350)	(75.945)
Resultado de equivalência patrimonial	16	24.913	(33.919)	93	(701)
Outras receitas operacionais	31	60.170	65.410	52.814	64.387
Outras despesas operacionais	31	(34.500)	(55.453)	(36.413)	(57.664)
Provisão para perdas (<i>impairment</i>)	31	(21.920)	(43.797)	(21.284)	(43.121)
		(57.500)	(146.368)	(119.436)	(150.048)
Lucro operacional		211.326	93.359	229.463	101.753
Resultado financeiro	32				
Receitas financeiras		1.607	61.723	4.207	64.984
Despesas financeiras		(171.785)	(250.629)	(187.526)	(265.875)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(16.094)	(79.324)	(16.134)	(79.826)
		(186.272)	(268.230)	(199.453)	(280.717)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		25.054	(174.871)	30.010	(178.964)
Imposto de renda e contribuição social	26				
Do exercício		(507)	-	(1.282)	1.162
Diferidos		10.368	4.363	6.187	7.294
Lucro (prejuízo) líquido do período		34.915	(170.508)	34.915	(170.508)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Controladora e Consolidado	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Resultado do exercício	34.915	(170.508)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>34.915</u>	<u>(170.508)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de março de 2021 e 2020

Em milhares de reais

	Nota	Capital Social	Ajustes de avaliação patrimonial		Reservas		Total
			Reserva de reavaliação		Incentivos fiscais	Prejuízo acumulados	
			Própria	De investidas			
Saldo em 31 de março de 2019		255.120	245.995	1.695	-	(3.553.536)	(3.050.726)
Realização da reserva	27	-	(9.921)	(84)	-	10.005	-
Transações entre acionistas		-	-	-	-	32.645	32.645
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(170.508)	(170.508)
Saldo em 31 de março de 2020		255.120	236.074	1.611	-	(3.681.394)	(3.188.589)
Realização da reserva	27	-	(27.981)	(324)	-	28.305	-
Incorporação Rio Wairau		-	-	-	-	(12.027)	(12.027)
Incentivos fiscais		-	-	-	16.484	(16.484)	-
Lucros do exercício		-	-	-	-	34.915	34.915
Saldo em 31 de março de 2021		255.120	208.093	1.287	16.484	(3.646.685)	(3.165.701)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa
Em 31 de março de 2021 e 2020
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		34.915	(170.508)	34.915	(170.508)
Ajustes					
Depreciação e amortização		66.142	57.056	116.473	115.111
Depreciação - lavoura de cana-de-açúcar	18	-	-	45.513	36.835
Provisões para contingências líquidas	25	(10.156)	(4.192)	(11.024)	(6.302)
Provisão para perda (<i>impairment</i>)	31	21.920	43.797	21.284	43.121
Provisões para perda com créditos tributários diversos	31	(7.384)	-	(7.384)	-
Juros e encargos ativos e passivos		181.647	248.554	189.105	253.061
Ajuste a valor presente e outros	32	4.625	22.455	10.348	30.570
Ajuste do valor justo ativo biológico	17	-	-	(33.595)	114
Varição em ativos biológicos por venda ou consumo	17	-	-	72.191	62.806
Resultado de equivalência patrimonial	16	(24.913)	33.919	(93)	701
Residual de baixa do ativo imobilizado e Direito de uso	18	11.019	21.736	13.897	27.184
Residual de baixa do Direito de uso	19	-	-	(633)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente		507	-	1.282	(1.162)
Imposto de renda e contribuição social diferido	26	(10.368)	(4.363)	(6.187)	(7.294)
		<u>267.954</u>	<u>248.454</u>	<u>446.092</u>	<u>384.237</u>
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(34.919)	8.992	(29.012)	19.284
Estoques		(48.784)	33.653	(54.464)	31.404
Adiantamento e outros contas a receber		(18.445)	(44.883)	(6.761)	17.920
Tributos a recuperar		6.559	9.513	20.508	8.925
Outros ativos		(59.467)	(23.969)	(21.735)	(22.163)
Fornecedores		92.525	12.366	84.751	13.340
Adiantamento recebido de clientes		19.017	(23.042)	6.934	(7.812)
Salário e contribuições sociais		2.247	(2.562)	(922)	(2.378)
Tributos a recolher		4.079	(33.012)	6.820	(42.466)
Tributos parcelados		(32.376)	(24.362)	(44.655)	(24.949)
Outros passivos		(97.049)	(90.452)	(76.012)	(86.708)
Caixa proveniente das operações		<u>101.341</u>	<u>70.696</u>	<u>331.544</u>	<u>288.634</u>
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	21	(26.756)	(23.260)	(26.769)	(23.260)
Pagamento de juros sobre tributos parcelados		(25.368)	(20.006)	(27.411)	(21.201)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(359)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>49.217</u>	<u>27.430</u>	<u>277.005</u>	<u>244.173</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos		-	(1.151)	-	(739)
Adições ao imobilizado e intangível	18	(91.726)	(52.485)	(234.761)	(167.178)
Recebimento de recursos venda imobilizado		1.428	-	3.125	-
Formação do ativo biológico	17	-	-	(82.710)	(72.191)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(90.298)</u>	<u>(53.636)</u>	<u>(314.346)</u>	<u>(240.108)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de financiamentos - terceiros	21	306.399	238.904	312.032	250.000
Amortização de financiamentos - terceiros	21	(198.454)	(195.059)	(199.364)	(195.059)
Amortização de arrendamento mercantil	19	(22.662)	(16.626)	(46.756)	(42.805)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		<u>85.283</u>	<u>27.219</u>	<u>65.912</u>	<u>12.136</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		<u>44.202</u>	<u>1.013</u>	<u>28.571</u>	<u>16.201</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10	<u>14.606</u>	<u>13.593</u>	<u>32.792</u>	<u>16.591</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10	<u>58.808</u>	<u>14.606</u>	<u>61.363</u>	<u>32.792</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional.....	30
2. Base de preparação	34
3. Continuidade operacional	34
4. Moeda funcional e moeda de apresentação	35
5. Uso de estimativas e julgamentos	35
6. Mudanças nas principais políticas contábeis.....	36
7. Base de mensuração	37
8. Principais políticas contábeis	37
9. Novas normas e interpretações ainda não efetivas	52
10. Caixa e equivalentes de caixa.....	53
11. Contas a receber de clientes	53
12. Estoques	54
13. Adiantamentos e outras contas a receber	55
14. Tributos a recuperar	56
15. Partes relacionadas	56
16. Investimentos	60
17. Ativo Biológico.....	61
18. Imobilizado.....	63
19. Direito de uso, Arrendamento a pagar e Parceria agrícola a pagar	66
20. Fornecedores.....	69
21. Empréstimos e financiamentos	70
22. Salários e contribuições sociais.....	71
23. Tributos a recolher	72
24. Tributos parcelados	72
25. Provisão para contingências	74
26. Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	76
27. Patrimônio líquido	78
28. Informações por segmento (consolidado)	79
29. Receitas.....	80
30. Custos e despesas por natureza.....	81
31. Outras receitas (despesas), líquidas	81
32. Resultado financeiro	82
33. Seguros	82
34. Instrumentos Financeiros	82
35. Compromissos.....	88
36. Subvenções para investimentos e assistência governamental	88
37. Eventos Subsequentes	90

1. Contexto operacional

A Usinas Itamarati S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Nova Olímpia, no estado de Mato Grosso. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “Uisa”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol, demais derivados da cana-de-açúcar e a cogeração de energia elétrica. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, empresas ligadas e parcerias agrícolas totalizando 59%, e fornecedores terceiros totalizando 41%.

A Uisa é atualmente controlada por investidores e está se transformando em uma biorrefinaria com foco na produção de energia limpa, alimentos e insumos à base de cana-de-açúcar, outras biomassas e matérias-primas vegetais. O REAG 58 é um fundo de investimento em participações que, após a extinção da Companhia VG de Investimento, em 27 de março de 2020, e a incorporação reversa da Rio Wairau S.A. (“RW”) pela Companhia em 30 de junho de 2020, passou a deter 100% das ações da Uisa, veja nota explicativa 1.3.

1.1 Efeitos decorrentes do COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias condensadas.

A Uisa vem tomando medidas preventivas e mitigatórias em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia do COVID-19, no que se refere a segurança das pessoas e a continuidade de seus negócios.

Foi desenvolvido um Plano de Contingência, com objetivo de proteger seus colaboradores e sua operação contra os efeitos do COVID-19. As ações, são tratadas em Comitê de Prevenção interno, com dinâmica de reuniões diárias para tomada de ações. O comitê é composto pelos Diretores Executivos e equipes técnicas, capazes de identificar, propor e implementar medidas de contingência.

Adicionalmente, a pandemia COVID-19 não trouxe impactos relevantes nas operações da Uisa, sua cadeia de suprimentos e operações de vendas. Pelo contrário, como podemos observar, a receita líquida das vendas se materializou 7% maior quando comparado com o exercício social findo em 31 de março de 2020.

1.2 Relação das entidades controladas

As entidades com as quais a Companhia detém o controle são chamadas de controladas e são totalmente consolidadas, a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

As demonstrações financeiras individuais contemplam as operações da Uisa, consolidando as seguintes entidades:

Empresa	Atividades principais	Localização no Brasil	% de participação na consolidação			
			31 de março de 2021		31 de março de 2020	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Guanabara Agrícola Ltda. (Guanabara)	Cultivo de cana-de-açúcar e comercialização total da sua produção para sua parte relacionada - Uisa.	Nova Olímpia - MT	100,0%	0,0%	46,7%	53,3%
Itamarati Distribuidora e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda. - ("Icopal")	Comercialização de açúcar no mercado doméstico, sendo que a totalidade de seu estoque de mercadoria para distribuição é adquirida junto sua parte relacionada - Uisa.	Manaus - AM	90,0%	10,0%	90,0%	10,0%
Itabens Administração de Bens Ltda. (Itabens)	Gestão e administração de bens móveis.	Nova Olímpia - MT	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Feliz Terra Agrícola Ltda. (Feliz Terra)	Cultivo de cana-de-açúcar e comercialização total da sua produção para sua parte relacionada - Uisa.	Nova Olímpia - MT	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Italog Logística e Energia Ltda. (Italog)	Gestão e exploração de serviços logísticos e, ainda, geração de energia elétrica. A prestação de serviços é para sua parte relacionada - Uisa.	Barra do Bugres - MT	0,0%	0,0%	99,9%	0,1%
Itamarati Agro Pecuária Ltda. ("Itasul")	Exploração agrícola, pastoris e pecuária, porém suas operações mercantis encontra-se temporariamente suspensas na data de emissão desse relatório.	Nova Olímpia - MT	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%

Em 30 de junho de 2020, a Uisa promoveu a incorporação reversa da RW, conforme laudo emitido por TBRT – Itikama Auditores Independentes. ("Avaliadora"), nos termos do artigo 21, parágrafo 1º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, com a incorporação reversa, a Feliz Terra Agrícola Ltda. passou a ser controlada pela Companhia.

As Controladas Italog e Itasul foram incorporadas em 31 de dezembro de 2020 conforme descrito nas nota explicativa 1.4

Veja política contábil na nota explicativa 8.

1.3 Incorporação da Rio Wairau S.A.

Nos termos dos artigos 224 e 227 da Lei das Sociedade por Ações ("Incorporação"), com o objetivo de finalizar o processo de combinação de atividades, otimizar os recursos e reduzir os custos e despesas operacionais, trazendo amplos benefícios aos acionistas e trazer melhor retorno dos investimentos, os acionistas aprovaram uma reorganização societária, que ocorreu por meio da incorporação reversa da Rio Wairau pela Companhia e consequente extinção, com sucessão de todos os seus bens, direitos e obrigações pela Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2020, por deliberação dos acionistas, foi aprovada a incorporação reversa da Rio Wairau S.A.. O capital social autorizado e integralizado da Companhia é de R\$ 255.120, composto por 36.729.816.818 (trinta e seis bilhões, setecentas e vinte e nove milhões, oitocentas e dezesseis mil e oitocentas e dezoito) ações ordinárias e nominativas e 28.691.170.030 (vinte e oito bilhões, seiscentas e noventa e um milhões, cento e setenta mil e trinta) ações preferenciais e nominativas, não sofreu qualquer alteração.

Considerando que a Incorporada detém a totalidade do capital social da Incorporadora, todas as ações de emissão da Incorporadora foram extintas no momento da Incorporação, e foram substituídas por mesmo número, espécie e classe de ações de emissão da Incorporadora, e distribuídas ao REAG 58 Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia, na qualidade de único acionista da Incorporada e em substituição às ações da Incorporada por ele detidas e que também foram extintas em decorrência da Incorporação.

As incorporações de entidades sob controle comum estão fora do escopo do pronunciamento técnico CPC 15.

A posição financeira da Companhia para o exercício corrente e para os exercícios subsequentes a esta reorganização não são necessariamente comparáveis com as informações apresentadas em exercícios anteriores.

Segue demonstrado o efeito no acervo patrimonial da Companhia.

ATIVO	Acervo líquido incorporado	PASSIVO	Acervo líquido incorporado
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	-	Fornecedores	120
Adiantamentos e outras contas a receber	5	TOTAL DO CIRCULANTE	120
TOTAL DO CIRCULANTE	5		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		NÃO CIRCULANTE	
Outras contas a receber com partes relacionadas	16.995	Outros obrigações	2
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.995	Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	569.320
		Outros passivos	43.836
		TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	613.158
Imobilizado	2		
	<u>2</u>		
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	16.996	TOTAL PASSIVO	613.278
TOTAL DO ATIVO	17.001	TOTAL DO ACERVO LÍQUIDO INCORPORADO	(596.277)

Na data de emissão do laudo de avaliação patrimonial a Companhia mantinha o montante de R\$ 584.252 de créditos a receber da incorporada RW. Por não haver expectativa de recebimento, a Companhia já havia constituído a provisão para perda dos respectivos créditos.

Em contrapartida, a RW mantinha em seus registros contábeis o respectivo passivo no mesmo montante. Quando ocorreu a incorporação da RW pela Companhia, os saldos provisionados tiveram as seguintes mudanças:

- (i) os créditos registrados na Companhia e o passivo registrado na RW foram simultaneamente compensados, por serem de mesma natureza e mesmos valores.

Adicionalmente, a provisão para perda constituída na Companhia no montante de R\$ 584.252, por estar relacionada ao processo de incorporação de sua Controladora, foi registrada em contrapartida no patrimônio líquido. Desta forma o acervo líquido incorporado no montante de R\$ 596.277 deduzidos da reversão da provisão dos referidos créditos resultou no efeito líquido incorporado de R\$ 12.027.

1.4 Incorporação total da Itamarati Agro Pecuária Ltda. e Italog Logística e Energia Ltda.

O objetivo da incorporação das empresas Itasul e Italog (Incorporadas) pela Usinas Itamarati S.A (Incorporadora) é proporcionar a melhor gestão dos negócios operacionais, que resultará na obtenção de benefícios de ordem administrativas, econômica e financeira.

Itasul

As sócias quotistas da Itasul, a Usinas Itamarati S.A. e Guanabara Agrícola Ltda., têm entre si justo e contratado, promover a Incorporação da Itasul pela Usinas Itamarati S.A, com base em laudo de avaliação pelo valor contábil de 31 de dezembro de 2020, emitido por peritos avaliadores independentes. O acervo líquido incorporado foi de:

ATIVO	Acervo líquido incorporado	PASSIVO	Acervo líquido incorporado
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	6	Fornecedores	37
Adiantamentos e outras contas a receber	1.691	Tributos a recolher	448
Tributos a recuperar	508	TOTAL DO CIRCULANTE	485
TOTAL DO CIRCULANTE	2.205		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		NÃO CIRCULANTE	
Outras contas a receber com partes relacionadas	3.961	Tributos parcelados	1.172
Tributos a recuperar	1	Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	3.178
Depósitos judiciais	306	Imposto de renda e contribuição social diferidos	7
Títulos da dívida agrária	10.684	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	4.357
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14.952		
Investimento	207.342		
Imobilizado	31		
	207.373		
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	222.325	TOTAL PASSIVO	4.842
TOTAL DO ATIVO	224.530	TOTAL DO ACERVO LÍQUIDO INCORPORADO	219.688

Italog

As sócias quotistas da Italog, a Usinas Itamarati S.A. e Itamarati Agro Pecuária Ltda., tem entre si justo contratado, promover a Incorporação da Italog pela Usinas Itamarati S.A, com base em laudo de avaliação pelo valor contábil de 31 de dezembro de 2020, emitido por peritos avaliadores independentes. O acervo líquido incorporado foi de:

ATIVO	Acervo líquido incorporado	PASSIVO	Acervo líquido incorporado
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	128	Fornecedores	838
Contas a receber de clientes partes relacionadas	16.248	Salário e contribuições sociais	34
Estoques	28	Tributos a recolher	6
Adiantamentos e outras contas a receber	-	Tributos parcelados	1.114
Tributos a recuperar	206	TOTAL DO CIRCULANTE	1.992
TOTAL DO CIRCULANTE	16.610		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		NÃO CIRCULANTE	
Outras contas a receber com partes relacionadas	253	Tributos parcelados	4.323
Tributos a recuperar	-	Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	446
Depósitos judiciais	2.243	Provisão para contingências	2.426
Títulos da dívida agrária	-	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	7.195
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.496		
Investimento	7		
Imobilizado	206		
	213		
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	2.709	TOTAL PASSIVO	9.187
TOTAL DO ATIVO	19.319	TOTAL DO ACERVO LÍQUIDO INCORPORADO	10.132

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 30 de junho de 2021.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Uisa estão representadas na nota explica 8.

Todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Uisa conseguirá cumprir com suas obrigações de pagamentos decorrentes de seus passivos financeiros conforme os prazos divulgados na nota explicativa de instrumentos financeiros – risco de liquidez (Nota 34).

Para o exercício findo em 31 de março de 2021 o passivo circulante consolidado excede o ativo circulante na controladora em R\$ 248.040 (R\$ 195.419 em 31 de março de 2020) e no consolidado em R\$ 252.637 (R\$ 215.834 em 31 de março de 2020), e a Uisa apresentou patrimônio líquido negativo de R\$ 3.165.701 (R\$ 3.188.589 em 31 de março de 2020).

A Uisa possui empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 3.558.114 (R\$ 3.323.948 em 31 de março de 2020) dos quais R\$ 603.399 (R\$ 453.919 em 31 de março de 2020) são dívidas sênior, e R\$ 2.954.715 referem-se a dívidas subordinadas. A Administração elaborou o Plano de *Turnaround* Agrícola e Industrial (“Plano”) com objetivo de gerar caixa suficiente para honrar com essa obrigação nos seus respectivos vencimentos. O Plano tem como metas: (i) ampliar o cultivo de terras por terceiros, com suporte técnico e planejamento operacional da Companhia, e (ii) aumento da produtividade da cana própria e redução da idade média do canavial.

Apesar dos planos de ação mencionados no parágrafo anterior, a Companhia, com base no fluxo de caixa projetado para os próximos doze meses, depende de captação de recursos no montante de R\$ 291.633 para cumprir com suas obrigações de pagamentos decorrentes de seus passivos financeiros com base nos seus vencimentos. Essas captações estão em fase de negociação junto à instituições financeiras.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional da Uisa. Se a Uisa não tiver condição de continuar operando no curso normal de seus negócios, então, podem existir impactos (i) na realização dos seus ativos geradores de caixa compostos substancialmente pelas fábricas de açúcar e etanol e no cumprimento de certas obrigações, pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Uisa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de março de 2021, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 3 – Continuidade operacional: se existem incertezas materiais que podem levantar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade de continuar operando;

Nota explicativa 17 - Ativos biológicos: representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para esses ativos, o qual é determinado por meio de aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxo de caixa descontados.

Nota explicativa 18 - Vida útil do imobilizado: A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Uisa é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

Nota explicativa 19 – Taxa de desconto aplicada no CPC 06 (R2): representa a taxa incremental da Uisa, ou seja, a taxa média ponderada dos empréstimos na data da adoção inicial e se o contrato possui um arrendamento.

Nota explicativa 25 - Provisões para contingências: A Uisa é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em diversas instâncias. As provisões para contingências são constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

Nota explicativa 26 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva, para a qual as diferenças temporárias possam ser

utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Uisa requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Uisa estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente para o Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar o valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Uisa utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação de seguinte forma.

- (i) Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados líquidos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- (iii) Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Uisa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações das demonstrações financeiras em que ocorrem as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas.

- Nota explicativa 17 – ativos biológicos; e
- Nota explicativa 34 – instrumentos financeiros.

6. Mudanças nas principais políticas contábeis

Algumas alterações as normas contábeis entraram em vigor a partir de 1º de abril de 2020, destacadas abaixo:

- Definição de material: alterações ao CPC 26 “Apresentação das Demonstrações Contábeis” e CPC 23 “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”
- Definição de negócio: alterações ao CPC 15 “Combinação de Negócios”
- Reforma da IBOR: alterações ao CPC 48, CPC 38 e CPC 40 - “Instrumentos Financeiros”
- Estrutura Conceitual Revisada para Relatórios Financeiros
- Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao CPC 06(R2) “Arrendamentos”.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos para a Companhia e suas controladas.

7. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos biológicos que são mensurados pelo valor justo menos o custo de venda.

8. Principais políticas contábeis

A Uisa aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

Abaixo apresentamos as principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas:

a) Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método da equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Uisa na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações controladas.

Abaixo estão os efeitos das eliminações de saldos e transações intragrupo, consolidando as seguintes entidades:

	Total do Ativo		Total do Passivo		Patrimônio Líquido		Resultado do Exercício	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Usinas Itamarati S.A. ("Uisa")	1.327.064	1.115.336	4.492.765	4.303.925	(3.165.701)	(3.188.589)	34.915	(170.508)
Guanabara Agrícola Ltda.	670.046	594.558	294.526	245.841	375.520	348.717	26.803	(29.318)
Itamarati Distrib. e Com. de Prod. Alimentícios Ltda. - ("ICOPAL")	32.254	30.345	26.398	19.661	5.857	10.684	(4.827)	374
Feliz Terra Agrícola Ltda.	1.817	-	10.471	-	(8.655)	-	543	-
Itabens Administração de Bens Ltda.	7.867	5.787	506	673	7.360	5.114	2.247	(348)
Italog Logística e Energia Ltda.	-	(17.100)	-	16.901	-	(34.001)	212	(5.394)
Itamarati Agro Pecuária Ltda. ("Itasul")	-	202.202	-	4.469	-	197.733	21.955	(87.973)
	<u>2.039.048</u>	<u>1.931.128</u>	<u>4.824.666</u>	<u>4.591.470</u>	<u>(2.785.619)</u>	<u>(2.660.342)</u>	<u>81.848</u>	<u>(293.167)</u>
Eliminações intra-grupo	(557.806)	(694.037)	(177.723)	(165.790)	(380.082)	(528.247)	(46.933)	122.659
Consolidado	<u>1.481.242</u>	<u>1.237.091</u>	<u>4.646.943</u>	<u>4.425.680</u>	<u>(3.165.701)</u>	<u>(3.188.589)</u>	<u>34.915</u>	<u>(170.508)</u>

b) Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c) Receita de contrato com cliente

As informações sobre as políticas contábeis da Uisa relacionadas a contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa 29.

d) Benefício a empregados

(i) Benefício de curto prazo - Salários, férias e encargos incidentes: Os pagamentos de benefícios tais como salários, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado por meio de provisão respeitando o regime de competência.

(ii) Benefício de curto prazo - Participação no resultado: a companhia adota a política de participação nos resultados, tendo como base o cumprimento de metas de desempenho individual e/ou de equipes. O montante objeto da provisão é formado com base nas melhores expectativas do valor a ser pago pela companhia, baseado no resultado e na verificação periódica do cumprimento das metas de desempenho. A companhia registra a provisão mensalmente de acordo com o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado.

(iii) Benefício de longo prazo - Planos de saúde: A companhia oferece a seus funcionários planos de saúde compatíveis com o mercado, onde a Companhia e suas controladas são copatrocinadoras do plano e seus colaboradores contribuem com uma parcela mensal ou com

co-participação, podendo ser estendido a seus cônjuges e dependentes mediante contribuições adicionais.

e) Subvenção e assistência governamentais:

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições descritas no Pronunciamento Técnico CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais.

f) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Uisa compreendem:

- juros recebidos e auferidos;
- receitas sobre perdão de dívidas;
- recuperação de juros - Pesa;
- ajuste a valor presente;
- juros sobre empréstimos e financiamentos;
- juros pagos e auferidos;
- encargos sobre tributos;
- variação cambial e monetária, líquida sobre empréstimos e financiamentos; e
- outras receitas e despesas.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Uisa de receber o pagamento é estabelecido.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Uisa seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Uisa espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

h) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

i) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custo de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos

estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

j) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição da Uisa para as normas CPCs foi determinada com base em seu valor justo naquela data. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Uisa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A Companhia e a controlada direta Guanabara Agrícola Ltda., realizam as principais atividades de manutenção programada em bases anuais. Isso ocorre entre os meses chamados de entressafra, sendo de dezembro a março da safra corrente, cujos serviços de manutenção têm como objetivo inspecionar, recuperar ou substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra.

O custo estimado do item de um equipamento que deva ser substituído anualmente é contabilizado como um componente dos custos do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Os custos normais de manutenção periódica são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhorem a capacidade produtiva, ou amplia sua vida útil, ou ainda não introduzam aprimoramentos técnicos aos equipamentos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, a depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. O ativo imobilizado é depreciado a partir da data em que está instalado e disponível para uso.

As vidas úteis estimadas, para os exercícios corrente e comparativo, são as seguintes:

Classe de Ativo Imobilizado	Em anos
Edifícios e dependências	30
Equipamentos e instalações Industriais	10
Máquinas e implementos agrícolas	12
Veículos	9
Aeronaves	7
Benfeitorias em bens de terceiros	8
Lavoura de cana-de-açúcar	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. A vida útil e o valor residual do ativo imobilizado foi revisada para exercício findo em 31 de março de 2021 e não houve alterações significativas.

k) Ativo Intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Uisa e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

A vida útil estimada, para os exercícios corrente e comparativo, são as seguintes:

Classe de Ativo Intangível	Em anos
Direito uso <i>software</i>	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

l) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas esperadas de crédito (*impairment*).

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Uisa

se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Uisa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Uisa pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Uisa pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

A Uisa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as

informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.
- incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Uisa;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Uisa.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Uisa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Uisa considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Uisa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela

rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros – Mensurados subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR:

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado:

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a VJORA:

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a VJORA:

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

m) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Uisa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Uisa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a

Uisa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Uisa realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Uisa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Uisa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(i) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando a Uisa tem um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

n) Capital Social

(i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido.

(ii) Ações preferenciais

As Ações preferenciais não resgatáveis da Uisa são classificadas no patrimônio líquido, pois o pagamento de dividendos é discricionário, e elas não geram qualquer obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro e não requerem liquidação em um número variável de instrumentos patrimoniais.

o) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Uisa reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

A Uisa também reconheceu provisões para perdas esperadas de crédito sobre recebíveis de arrendamento que são divulgados como parte do contas a receber e outros recebíveis. A Uisa

mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Uisa considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Uisa, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A Uisa presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso. A Uisa considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Uisa, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou o ativo financeiro estiver vencido há mais de 30 dias.

A gestão da Uisa considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Uisa está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Uisa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Uisa espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Uisa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de

recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Uisa em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Uisa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Uisa adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Uisa faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Uisa não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Uisa para a recuperação dos valores devidos.

(i) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Uisa revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, estoques, e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas

referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida

p) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Garantias

Uma provisão para garantia é reconhecida quando os produtos ou serviços a que se referem são vendidos, com base em dados históricos e ponderação de cenários possíveis e suas respectivas probabilidades.

Reestruturação

Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Uisa tem aprovado um plano de reestruturação detalhado e formal, e a reestruturação já teve início ou já foi anunciada publicamente. Perdas operacionais futuras não são provisionadas.

Recuperação ambiental

De acordo exigências legais aplicáveis, uma provisão para recuperação ambiental de uma área devido à contaminação do solo e a respectiva despesa são reconhecidas quando o solo é contaminado.

Contratos onerosos

Uma provisão para contratos onerosos é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado da rescisão do contrato e o custo líquido esperado caso o contrato seja mantido. Antes de a provisão ser constituída, a Uisa reconhece qualquer perda por redução ao valor recuperável dos ativos relacionados àquele contrato.

q) Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avalia se um contrato é ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e

contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Uisa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste

correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendador

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando a Companhia atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, a Companhia faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Companhia considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando a Companhia é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que a Companhia, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a Companhia aplicará o CPC 47 para alocar a contraprestação no contrato.

Caso a Companhia receba valores decorrentes de arrendamentos operacionais reconhecerá como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de 'outras receitas'.

r) Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Uisa tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio

risco de crédito da Uisa.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Uisa requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 34).

Quando disponível, a Uisa mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Uisa utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Uisa mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Uisa determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

9. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de abril de 2021. A Uisa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Uisa.

- Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25) Definição de um negócio (alterações ao CPC 15);
- Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC48, CPC 38, CPC 40, CPC 11 e CPC 06) e;
- Outras normas como:
 - Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06)
 - Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27)
 - Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15)
 - Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26)

Não se espera que as normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

10. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Caixa e Bancos	42.803	4.147	44.641	6.835
Aplicações financeiras				
· CDB	6.996	10.459	7.712	20.745
· Fundo de Reserva CRA	5.199	-	5.199	-
· Outros (i)	3.810	-	3.811	5.212
Total de aplicações financeiras	16.005	10.459	16.722	25.957
Total de recursos disponíveis	58.808	14.606	61.363	32.792

(i) recursos aplicados em poupança.

As aplicações financeiras provenientes de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com juros pós indexados à taxa de mercado com base em variação entre 50,2% e 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) resultando numa remuneração média no período de 77,2% do CDI (39,6% do CDI para o período findo em 31 de março de 2020).

O fundo do reserva CRA é uma garantia em montante equivalente a, no mínimo três vezes o valor estimado da próxima parcela de remuneração devida a ser paga, atualizada a IPCA + 7% a.a.

As informações sobre exposição da Uisa a riscos de mercado, crédito e de mensuração ao valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão descritos na nota explicativa 34.

11. Contas a receber de clientes

Em 31 de março de 2021 o saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Cientes mercado interno		38.301	21.020	45.209	23.889
Cientes mercado externo		3.219	-	3.219	-
Cientes partes relacionadas	15	21.197	9.767	2.094	1.679
		62.717	30.787	50.522	25.568
Provisão para perda esperada		(1.523)	(1.045)	(1.593)	(1.054)
		61.194	29.742	48.929	24.514

A provisão para perdas esperadas de crédito é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Saldo anterior	(1.045)	(3.460)	(1.054)	(4.547)
Adições / Reversões	(478)	2.415	(539)	3.493
Saldo final	(1.523)	(1.045)	(1.593)	(1.054)

O "aging list" das contas a receber está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
A vencer:	39.012	20.879	44.866	23.554
Vencidas e provisionadas:				
até 30 dias	18.179	4.160	1.114	1.011
acima de 31 dias	5.526	5.748	4.542	1.003
	62.717	30.787	50.522	25.568
Provisão para perda esperada	(1.523)	(1.045)	(1.593)	(1.054)
	61.194	29.742	48.929	24.514

As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito, mercado, mensuração do valor justo e perdas por redução ao valor recuperável relacionados ao contas a receber e outros recebíveis estão divulgadas na nota explicativa 34.

Mesmo com a crise causada pela COVID-19, a Companhia não observou aumento de inadimplência, as provisões que foram constituídas são pelos históricos da carteira de clientes.

12. Estoques

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores realizáveis líquidos.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Produtos acabados e em elaboração				
. Açúcar	33.299	4.127	33.562	4.842
. Etanol	28.384	18.751	28.384	18.751
	61.683	22.878	61.946	23.593
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros				
. Produtos em processo e outros	2.938	622	2.938	622
. Almojarifado e outros	23.372	15.709	43.842	30.047
	26.310	16.331	46.780	30.669
	87.993	39.209	108.726	54.262

A variação do estoque decorre de estratégia de comercialização.

Em 31 de março de 2021, os montantes de 387 m³ de etanol e 11.340 toneladas de açúcar foram dados a terceiros em garantia de empréstimos e financiamentos (em 31 de março de 2020, 21.172 m³ de etanol e 14.107 toneladas de açúcar, respectivamente), a precificação dos estoques para fins de garantia está de acordo com índices de mercado, como por exemplo CEPEA/Esalq/SP, para etanol e açúcar.

13. Adiantamentos e outras contas a receber

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Fornecedores de materiais e serviços (i)		9.155	4.520	10.856	5.350
Fornecedores de partes relacionadas	15	52.859	40.014	-	-
Adiantamentos de salários		102	97	111	117
Renovabio		1.820	-	1.820	-
Outros recebíveis		4.433	4.419	4.472	4.419
		68.369	49.050	17.259	9.886
Provisão para perdas (impairment)		(2.833)	(1.959)	(3.091)	(2.479)
		65.536	47.091	14.168	7.407

(i) Adiantamentos efetuados para o fornecimento de insumos e serviços de manutenção industrial no período de entressafra

Abaixo a movimentação da provisão para perdas (impairment):

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Saldo anterior	(1.959)	(64.629)	(2.479)	(66.367)
Adições / Reversões	(874)	62.670	(612)	63.888
Saldo final	(2.833)	(1.959)	(3.091)	(2.479)

As movimentações de adições/reversões de 31 de março de 2020 estão relacionadas a adiantamentos a parcerias e fornecedores, no qual a Uisa não tem mais expectativa de realização e foram integralmente baixados no decorrer do exercício findo em 31 de março de 2020.

14. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Circulante				
PIS / COFINS (i)	1.084	1.664	4.911	3.760
ICMS (i)	3.539	4.151	3.866	4.418
PERT (ii)	-	-	-	9.914
REFIS	18	-	1.829	64
IPI	-	647	-	647
Outros	554	2.591	792	3.929
Total Circulante	5.195	9.053	11.398	22.732

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Não Circulante				
PIS / COFINS (i)	-	-	1.925	1.925
INSS / FGTS	4.131	2.503	5.001	2.503
ICMS (i)	307	-	307	303
IPI	3.512	-	3.512	-
REFIS	648	-	2.039	-
PERT (ii)	-	675	-	6.240
Outros	1.544	-	1.559	-
Total Não Circulante	10.142	3.178	14.343	10.971

(i) Créditos a compensar que advêm das transações mercantis e antecipações.

(ii) Crédito gerado decorreu da adesão do Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), visando o parcelamento dos débitos em aberto.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	31 de março de 2021	
	Controladora	Consolidado
De 1º/04/2022 a 31/03/2023	648	2.039
De 1º/04/2023 a 31/04/2025	9.494	12.304
	10.142	14.343

15. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2021 e 2020, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, referente as operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas ao mesmo grupo econômico, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Ativo circulante				
Contas a receber				
Guanabara Agrícola Ltda.	6.807	9.227	-	-
Itamarati Logística e Energia Ltda. ("Italog")	-	540	-	-
Itamarati Distrib. E Com. de Prod. Alim. Ltda. ("Icopal")	14.390	-	2.094	1.679
	<u>21.197</u>	<u>9.767</u>	<u>2.094</u>	<u>1.679</u>
Adiantamentos e outras contas a receber				
Itamarati Logística e Energia Ltda. ("Italog") (i)	-	40.014	-	-
Guanabara Agrícola Ltda.	52.859	-	-	-
	<u>52.859</u>	<u>40.014</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ativo não circulante				
Feliz Terra Agrícola Ltda.	8.229	7.723	-	7.723
Itamarati Agro Pecuária Ltda. ("Itasul")	-	2.080	-	-
Itabens Administração de Bens Ltda.	235	657	-	16
Itamarati Logística e Energia Ltda. ("Italog")	-	446	-	-
Guanabara Agrícola Ltda.	220	-	-	-
Montese Participações S.A	11.016	-	11.016	-
Outros	-	-	-	59
	<u>19.700</u>	<u>10.906</u>	<u>11.016</u>	<u>7.798</u>

(i) Adiantamentos concedidos para operacionalizar a prestação de serviços de logística, os saldos da Italog foram incorporados conforme nota 1.4.

Os montantes do ativo circulante decorrem de operações comerciais entre controladora e controladas, sendo que os adiantamentos são realizados para que as controladas operacionalizem suas atividades, em contrapartida farão a venda de produtos ou a prestação de serviços para a controladora. A previsão é que a compensação dos respectivos valores ocorra durante o exercício seguinte. Para a controlada Guanabara o saldo existente foi incorporado em 24 de abril de 2021, vide nota explicativa 37. O saldo mantido com a Italog foi incorporado durante o exercício corrente, vide nota explicativa 1.4

O ativo não circulante refere-se ao envio de numerários as Controladas para pagamento de despesas incorridas e passivos em aberto. Sobre estas remessas de numerários, não há incidência de juros e data prevista para liquidação.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Passivo circulante				
Fornecedores				
Guanabara Agrícola Ltda.	-	569	-	-
Itamarati Distrib. E Com. de Prod. Alim. Ltda. ("Icopal")	1.525	1.591	-	-
	<u>1.525</u>	<u>2.160</u>	-	-
Adiantamentos recebidos de clientes				
Itamarati Distrib. E Com. de Prod. Alim. Ltda. ("Icopal") (i)	17.483	4.799	-	-
	<u>17.483</u>	<u>4.799</u>	-	-
Empréstimos e financiamentos				
Companhia VG de Investimentos (ii)	-	5.500	-	5.500
	-	<u>5.500</u>	-	<u>5.500</u>
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas				
Guanabara Agrícola Ltda. (iii)	68.863	99.247	-	-
Itamarati Agro Pecuária Ltda. ("Itasul") (iv)	-	510	-	-
Companhia VG de Investimentos (ii)	-	11.000	-	11.000
Itamarati Distrib. E Com. de Prod. Alim. Ltda. ("Icopal")	23	-	-	-
Outros	-	33	-	33
	<u>68.886</u>	<u>110.790</u>	-	<u>11.033</u>

- (i) Adiantamentos recebidos referentes à contrapartida da venda de açúcar para distribuição a terceiros, que serão realizados ao longo do próximo exercício social.
- (ii) Valor referente a instrumento particular de cessão de crédito e outras avenças firmado em 07 de março de 2019, em que a Companhia VG de Investimentos ("Cia VG") adquiriu os créditos antes devidos pela Aracoa. A dívida decorre de mútuo cujo saldo devedor estava a R\$ 16.500 em 31 de março de 2020, e foi renegociada pela Administração, cujo último vencimento será em 31 de julho de 2023 com incidência de juros a partir de 01 de abril de 2020 de CDI acrescidos de 7% a.a. que está registrado capital giro longo prazo.
- (iii) Saldo de instrumento particular de confissão de dívida e outras avenças, celebrado em 08 de dezembro de 2020, com vencimento em 18 meses, sem juros e correções.
- (iv) Refere-se a saldo de contrato de conta corrente celebrado em 31 de maio de 2017, com vencimento de (até) 60 meses sem correção de juros, entre a Companhia e a Itasul.

b) Transações significantes da Controladora no exercício.

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Compras de serviços		
Itamarati Logística e Energia Ltda. ("Italog")	-	8.906
	-	<u>8.906</u>
Acionistas e partes relacionadas		
Compras de cana-de-açúcar		
Guanabara Agrícola Ltda.	264.618	221.129
	<u>264.618</u>	<u>221.129</u>

As transações acima referem-se a vendas efetuadas pelas Controladas para a Companhia durante os períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020 e afetaram o resultado da Companhia na rubrica de custos dos produtos vendidos (CPV).

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os Diretores, de acordo com o previsto no Estatuto Social da Companhia e com a legislação

brasileira, têm a autoridade e responsabilidade em última instância pelo planejamento, direção e controle das atividades da Uisa. Os montantes pagos (ou a pagar) referentes à remuneração dos diretores estatutários da Administração estão apresentados conforme abaixo:

USINAS ITAMARATI S/A	Controladora	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Estatutários		
Remuneração fixa, variável e benefícios	1.789	1.117
Contribuições sociais e previdenciárias	478	240
Total da remuneração e encargos	2.267	1.357

USINAS ITAMARATI E GUANABARA	Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Estatutários		
Remuneração fixa, variável e benefícios	1.954	1.718
Contribuições sociais e previdenciárias	423	346
Total da remuneração e encargos	2.377	2.064

16. Investimentos

Empresa	% de participação (atual)	Patrimônio líquido da investida		Controladora				Consolidado			
				Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial / Valor justo		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial / Valor justo	
				31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Classificados no Investimento											
Guanabara Agrícola Ltda.	100,00%	375.520	348.717	375.520	163.488	4.691	58.854	-	-	-	-
Itamarati Logística e Energia Ltda. ("Italog")	100,00%	-	(34.001)	-	(34.001)	212	(5.394)	-	-	-	-
Itamarati Distrib. E Com. de Prod. Alim. Ltda. ("Icopal")	100,00%	5.857	10.684	5.857	10.684	(4.827)	374	-	-	-	-
Itamarati Agro Pecuária Ltda. ("Itasul")	100,00%	-	197.733	-	197.733	21.955	(86.328)	-	-	-	-
Itabens Administração de Bens Ltda. ("Itabens")	100,00%	7.360	5.114	7.360	5.114	2.247	(348)	-	-	-	-
Feliz Terra Agrícola Ltda.	100,00%	(8.655)	-	(8.655)	-	511	-	-	-	-	-
Outros		-	-	24.680	1.981	124	(1.077)	24.893	2.202	93	(701)
Total classificados no Investimento		380.082	528.247	404.762	344.999	24.913	(33.919)	24.893	2.202	93	(701)

A Uisa realizou em 19 de março de 2021 um adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no valor de R\$ 22.400, para aquisição de participação de uma holding detentora de ações de empresas de bionergia e biogás.

	Controladora	
	Itamarati Logística e Energia Ltda. ("Italog")	Feliz Terra Agrícola Ltda.
Movimentação da provisão para passivo a descoberto		
Provisão para passivo a descoberto		
Saldos em 31 de março de 2019	(28.606)	-
Adições	(5.395)	-
Saldo em 31 de março de 2020	(34.001)	-
Incorporação RW (ii)	-	(9.167)
Adições	-	(224)
Reversões	34.001	736
Saldo em 31 de março de 2021	-	(8.655)

Com a incorporação reversa da RW conforme mencionado na nota explicativa 1.3 a Feliz Terra Agrícola Ltda, passou a ser controlada pela Companhia.

a) Informações financeiras resumidas dos investimentos

	Ativo		Passivo		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido
Guanabara Agrícola Ltda.	140.119	529.927	151.746	142.780	375.520
Itamarati Distrib. e Com. de Prod. Alimentícios Ltda.	30.076	2.178	25.780	617	5.857
Itabens Administração de Bens Ltda.	7.865	-	221	284	7.360
Feliz Terra Agrícola Ltda.	1.816	-	280	10.191	(8.655)
31 de março de 2021	179.876	532.105	178.027	153.872	380.082

	Ativo		Passivo		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido
Guanabara Agrícola Ltda.	88.734	505.837	98.580	147.274	348.717
Itamarati Distrib. e Com. de Prod. Alimentícios Ltda.	32.987	2.157	24.173	287	10.684
Itabens Administração de Bens Ltda.	-	5.787	-	673	5.114
Italog Logística e Energia Ltda.	16.717	7.888	47.456	11.150	(34.001)
Itamarati Agro Pecuária Ltda.	2.530	199.672	1.087	3.382	197.733
31 de março de 2020	140.968	721.341	171.296	162.766	528.247

	Resultado do exercício					
	Receitas Líquidas	Custo dos Produtos Vendidos	Receitas (despesas) operacionais	Resultado financeiro	Imposto de Renda e Contribuição Social	Prejuízo líquido do período
Guanabara Agrícola Ltda.	259.273	(184.955)	(30.875)	(12.467)	(4.173)	26.803
Itamarati Distrib. e Com. de Prod. Alimentícios Ltda.	121.849	(118.764)	(6.028)	(1.267)	(617)	(4.827)
Itabens Administração de Bens Ltda.	3.974	(1.304)	(296)	(16)	(111)	2.247
Italog Logística e Energia Ltda.	94	(70)	967	(733)	(46)	212
Itamarati Agro Pecuária Ltda.	-	-	21.464	498	(7)	21.955
Feliz Terra Agrícola Ltda.	-	-	341	170	-	511
31 de março de 2021	385.190	(305.093)	(14.427)	(13.815)	(4.954)	46.901

	Resultado do exercício					
	Receitas Líquidas	Custo dos Produtos Vendidos	Receitas (despesas) operacionais	Resultado financeiro	Imposto de Renda e Contribuição Social	Prejuízo líquido do período
Guanabara Agrícola Ltda.	216.583	(212.406)	(25.741)	(10.683)	2.929	(29.318)
Itamarati Distrib. e Com. de Prod. Alimentícios Ltda.	85.176	(77.279)	(5.737)	(1.769)	(17)	374
Itabens Administração de Bens Ltda.	-	-	(347)	(1)	-	(348)
Italog Logística e Energia Ltda.	7.550	(11.479)	(392)	(522)	(551)	(5.394)
Itamarati Agro Pecuária Ltda.	-	-	(88.550)	488	1.734	(86.328)
31 de março de 2020	309.309	(301.164)	(120.767)	(12.487)	4.095	(121.014)

17. Ativo Biológico

A Uisa adota o Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, onde os seus ativos biológicos de cana-de-açúcar são mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

Os ativos biológicos da Uisa correspondem a cana-em-pé produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol e energia elétrica no momento da sua colheita. O método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente e o modelo de valorização considera o valor presente dos fluxos de caixa esperados a serem gerados, incluindo as projeções para próxima safra 21/22, considerando as estimativas de data efetiva de corte da cana-em-pé.

	Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Custo histórico	72.077	62.806
Saldo inicial de ativos biológicos:	72.077	62.806
Movimentação:		
Aumentos decorrentes de tratos	82.710	72.191
Variação no valor justo	33.595	(114)
Reduções decorrentes da colheita	(72.191)	(62.806)
Saldo final de ativos biológicos:	116.191	72.077
Composto por:		
Custo histórico	116.191	72.077
Saldo final de ativos biológicos:	116.191	72.077

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 – Ativos e passivos cujo preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparadas por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte Carregamento e Transporte – CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas utilizadas na determinação do referido valor justo foram:

	Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Área total estimada de colheita (ha)	35.171	32.465
Produtividade prevista (ton/ha)	81,32	80,09
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	132,64	131,54
Valor do Kg de ATR (em R\$)	0,7783	0,6579

Em 31 de março de 2021, a taxa de desconto real utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 7,08% a.a. (8,11% a.a. em 31 de março de 2020) e a variação da taxa de desconto (para mais ou para menos) de 5% resultaria em um aumento ou redução de R\$ 545.

A Uisa está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações de cana-de-açúcar:

(i) Riscos regulatórios e ambientais

A Uisa está sujeita às leis e aos regulamentos e estabelece políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

(ii) Riscos de oferta e demanda

A Uisa está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar originada das suas plantações. Quando possível, a Uisa administra esse risco alinhando seu volume de comercialização com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço da Uisa esteja de acordo com o mercado, e para garantir que os volumes projetados de comercialização estejam consistentes com a demanda esperada.

(iii) Riscos climáticos e outras

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- o preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- a produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- a taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes de mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Uisa tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional da Uisa, por influenciarem as safras, aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Uisa estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Oeste e Norte do Brasil.

Para mais informações sobre a exposição da Uisa a riscos operacionais, veja a nota explicativa 34.

18. Imobilizado

Os gastos com manutenção entressafra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesas quando realizados.

Notas explicativas da administração às Demonstrações

Financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias e outras imobiliizações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2019	332.619	63.870	68.974	23.588	937	912	1.160	12.792	504.852
Aquisição	-	-	606	41.913	-	14	1.804	8.148	52.485
Custo da alienação	(21.426)	-	(77)	-	(131)	(2)	(1)	(99)	(21.736)
Transferências entre grupos	-	221	4.078	-	-	459	208	(4.966)	-
Depreciação	-	(7.301)	(13.953)	(24.809)	(131)	(260)	(472)	-	(46.926)
Saldos em 31 de março de 2020	311.193	56.790	59.628	40.692	675	1.123	2.699	15.875	488.675
Custo total	311.193	149.668	338.660	40.692	2.488	2.568	9.995	15.875	871.139
Depreciação acumulada	-	(92.878)	(279.032)	-	(1.813)	(1.445)	(7.296)	-	(382.464)
Valor residual	311.193	56.790	59.628	40.692	675	1.123	2.699	15.875	488.675
Aquisição	-	-	726	40.814	-	-	268	49.065	90.873
Custo da alienação	(8.814)	(686)	(1.458)	-	(34)	(23)	(4)	-	(11.019)
Incorporação da Italog	-	-	-	-	-	-	206	-	206
Transferências entre grupos	-	1.640	19.476	-	-	1.207	336	(22.659)	-
Depreciação	-	(5.954)	(13.923)	(40.691)	(241)	(503)	(530)	-	(61.842)
Saldos em 31 de março de 2021	302.379	51.790	64.449	40.815	400	1.804	2.975	42.281	506.893
Custo total	302.379	150.058	328.541	40.815	2.061	3.115	10.626	42.281	879.876
Depreciação acumulada	-	(98.268)	(264.092)	-	(1.661)	(1.311)	(7.651)	-	(372.983)
Valor residual	302.379	51.790	64.449	40.815	400	1.804	2.975	42.281	506.893
Valores Residuais :									
Custo histórico	27.897	32.748	42.430	40.815	400	1.621	2.975	42.281	191.167
Mais-valia	274.482	19.042	22.019	-	-	183	-	-	315.726
Taxas médias anuais de depreciação	-	3%	10%	-	13%	12%	3%	-	

Notas explicativas da administração às Demonstrações

Financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias e outras imobiliizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2019	334.837	73.692	72.611	50.188	2.300	11.879	4.342	16.900	132.469	699.218
Aquisição	108.526	-	893	66.701	1.734	4.695	2.235	21.264	58.656	264.704
Custo da alienação	(21.426)	-	(77)	-	(228)	(1.698)	(1.542)	(2.213)	-	(27.184)
Transferências entre grupos	-	242	4.078	-	4.648	7.179	1.113	(17.260)	-	-
Depreciação	-	(8.050)	(14.487)	(51.410)	(1.402)	(3.856)	(1.070)	-	(36.835)	(117.110)
Saldos em 31 de março de 2020	421.937	65.884	63.018	65.479	7.052	18.199	5.078	18.691	154.290	819.628
Custo total	421.937	167.787	352.968	65.479	39.077	40.641	17.073	18.691	292.036	1.415.689
Depreciação acumulada	-	(101.903)	(289.951)	-	(32.025)	(22.442)	(11.994)	-	(137.746)	(596.061)
Valor residual	421.937	65.884	63.017	65.479	7.052	18.199	5.079	18.691	154.290	819.628
Aquisição	30.465	-	801	59.249	403	17	344	59.995	74.174	225.448
Custo da alienação	(9.064)	(1.970)	(1.807)	-	(264)	(604)	(188)	-	-	(13.897)
Transferências entre grupos	(2.197)	4.453	21.039	-	279	8.607	2.296	(34.477)	-	-
Depreciação	-	(6.614)	(14.550)	(65.478)	(1.312)	(4.385)	(1.006)	-	(45.513)	(138.858)
Saldos em 31 de março de 2021	441.141	61.753	68.500	59.250	6.158	21.834	6.525	44.209	182.951	892.321
Custo total	441.141	163.176	337.393	59.250	29.935	42.437	19.076	44.209	276.301	1.412.918
Depreciação acumulada	-	(101.423)	(268.893)	-	(23.777)	(20.603)	(12.551)	-	(93.350)	(520.597)
Valor residual	441.141	61.753	68.500	59.250	6.158	21.834	6.525	44.209	182.951	892.321
Valores Residuais :										
Custo histórico	166.658	42.636	45.053	59.250	6.158	21.640	6.525	44.209	182.951	575.080
Mais-valia	274.483	19.117	23.447	-	-	194	-	-	-	317.241
Taxas médias anuais de depreciação	-	3%	10%	-	19%	15%	3%	-	-	

Os saldos de obras em andamento em 31 de março de 2021, referem-se a processos de adequações a normas regulamentadoras de segurança, manutenção da estrutura fabril e projetos de automação, melhoria de processos industriais e agrícolas como: instalação da planta de álcool em gel e saneantes, projeto de transformação digital da Uisa, projetos de irrigação, todos com expectativa de conclusão para o próximo exercício social.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Uisa, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 259.763 encontram-se gravados em garantia dos credores e referem-se a imóveis rurais (38.225 hectares de terras).

Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Uisa avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação.

A Administração avaliou que não existem indicativos relevantes que possam gerar dúvida quanto a desvalorização dos seus ativos.

19. Direito de uso, Arrendamento a pagar e Parceria agrícola a pagar

A Uisa, a partir de 1º de abril de 2019, adotou o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, que introduziu um modelo único de contabilização de arrendamento e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso foi reconhecido como ativo e a obrigação dos pagamentos como passivo. A Uisa declara que não ocorreram alterações e/ou reavaliações em seus contratos de arrendamentos em consequência da pandemia COVID-19.

A movimentação do direito de uso durante o período findo em 31 de março de 2021 foi a seguinte:

	Controladora				
	Parceria Agrícola	Veículos	Computadores e Periféricos	Prédios	Ativo de direito de uso
Saldos em 31 de março de 2020	54.953	123	2.701	394	58.171
Adições por novos contratos	-	6.417	-	26	6.443
Remensuração dos contratos	14.466	-	-	-	14.466
Depreciação	(12.857)	(3.115)	(703)	(183)	(16.858)
Saldos em 31 de março de 2021	56.562	3.425	1.998	237	62.222
Vida útil (anos)	2 a 12	1 a 2	3	2	

	Controladora				
	Parceria Agrícola	Veículos	Computadores e Periféricos	Prédios	Ativo de direito de uso
Adoção em 1º de abril de 2019	44.037	-	-	-	44.037
Adições por novos contratos	15.526	159	2.812	525	19.022
Remensuração dos contratos	4.981	-	-	-	4.981
Depreciação	(9.591)	(36)	(111)	(131)	(9.869)
Saldos em 31 de março de 2020	54.953	123	2.701	394	58.171
Vida útil (anos)	2 a 12	1 a 2	3 a 4	2 a 3	

	Consolidado						
	Parceria Agrícola	Arrendamento Terra	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Computadores e Periféricos	Prédios	Ativo de direito de uso
Saldos em 31 de março de 2020	54.953	39.489	21.084	10.333	2.701	394	128.954
Adições por novos contratos	-	-	2.585	22.372	-	26	24.983
Remensuração dos contratos	14.466	10.457	941	1.699	-	-	27.563
Baixa de contratos	-	-	-	(5.311)	-	-	(5.311)
Depreciação	(12.857)	(3.291)	(5.262)	(13.353)	(703)	(184)	(35.650)
Saldos em 31 de março de 2021	56.562	46.655	19.348	15.740	1.998	236	140.539
Vida útil (anos)	2 a 12	10	2 a 5	2 a 6	3	2	

	Consolidado						
	Parceria Agrícola	Arrendamento Terra	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Computadores e Periféricos	Prédios	Ativo de direito de uso
Adoção em 1º de abril de 2019	44.037	39.862	24.620	15.128	-	-	123.647
Adições por novos contratos	15.526	-	4.911	5.168	2.812	525	28.942
Remensuração dos contratos	4.981	2.949	1.977	1.025	-	-	10.932
Depreciação	(9.591)	(3.322)	(10.424)	(10.988)	(111)	(131)	(34.567)
Saldos em 31 de março de 2020	54.953	39.489	21.084	10.333	2.701	394	128.954
Vida útil (anos)	2 a 12	12	2 a 7	1 a 5	3 a 4	2 a 3	

A movimentação do arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar durante o exercício findo em 31 de março de 2021 foi a seguinte:

	Controladora			
	Saldo do compromissos de arrendamentos	Saldo de adiantamentos efetuados	Ajuste a valor presente	Passivo de arrendamento mercantil
Saldos em 31 de março de 2020	79.527	(8.433)	(16.456)	54.638
Adições por novos contratos	7.037	-	(594)	6.443
Adição / Compensação de adiantamentos	-	(7.536)	-	(7.536)
Remensuração dos contratos	17.394	-	(2.928)	14.466
Pagamentos efetuados	(15.933)	-	807	(15.126)
Apropriação encargos financeiros	-	-	3.819	3.819
Saldos em 31 de março de 2021	88.025	(15.969)	(15.352)	56.704
Passivo Circulante				17.663
Arrendamentos a pagar				4.058
Parceria Agrícola a pagar				13.605
Passivo não Circulante				39.041
Arrendamentos a pagar				1.828
Parceria Agrícola a pagar				37.213
				56.704

	Controladora			
	Saldo do compromissos de arrendamentos	Saldo de adiantamentos efetuados	Ajuste a valor presente	Passivo de arrendamento mercantil
Adoção em 1º de abril de 2019	58.848	-	(14.812)	44.036
Adição / Compensação de adiantamentos	-	(8.433)	-	(8.433)
Adições por novos contratos	22.808	-	(3.786)	19.022
Remensuração dos contratos	5.976	-	(995)	4.981
Pagamentos efetuados	(8.193)	-	-	(8.193)
Apropriação encargos financeiros	88	-	3.135	3.223
31 de Março de 2020	79.527	(8.433)	(16.457)	54.637
Passivo Circulante				6.752
Arrendamentos a pagar				844
Parceria Agrícola a pagar				5.908
Passivo não Circulante				47.886
Arrendamentos a pagar				2.451
Parceria Agrícola a pagar				45.435
Total				54.638

	Consolidado			
	Saldo do compromissos de arrendamentos	Saldo de adiantamentos efetuados	Ajuste a valor presente	Passivo de arrendamento mercantil
Saldos em 31 de março de 2020	178.159	(8.433)	(39.995)	129.731
Adições por novos contratos	25.576	-	(593)	24.983
Adição / Compensação de adiantamentos	-	(7.536)	-	(7.536)
Baixa de contratos	(6.325)	-	381	(5.944)
Remensuração dos contratos	34.896	-	(7.333)	27.563
Pagamentos efetuados	(39.220)	-	-	(39.220)
Apropriação encargos financeiros	-	-	10.347	10.347
Saldos em 31 de março de 2021	193.086	(15.969)	(37.193)	139.924
Passivo Circulante				38.681
Arrendamentos a pagar				25.076
Parceria Agrícola a pagar				13.605
Passivo não Circulante				101.243
Arrendamentos a pagar				64.030
Parceria Agrícola a pagar				37.213
Total				139.924

	Consolidado			
	Saldo do compromissos de arrendamentos	Saldo de adiantamentos efetuados	Ajuste a valor presente	Passivo de arrendamento mercantil
Adoção em 1º de abril de 2019	164.958	-	(41.310)	123.647
Adições por novos contratos	33.866	-	(4.924)	28.942
Adição / Compensação de adiantamentos	-	(8.433)	-	(8.433)
Remensuração dos contratos	13.708	-	(2.776)	10.932
Pagamentos efetuados	(34.372)	-	-	(34.372)
Apropriação encargos financeiros	-	-	9.015	9.015
31 de Março de 2020	178.159	(8.433)	(39.995)	129.731
Passivo Circulante				22.944
Arrendamentos a pagar				17.036
Parceria Agrícola a pagar				5.908
Passivo não Circulante				106.787
Arrendamentos a pagar				61.352
Parceria Agrícola a pagar				45.435
Total				129.731

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar a longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	Controladora	Consolidado
De 1º/04/2022 a 31/03/2023	13.382	26.621
De 1º/04/2023 a 31/03/2024	13.177	20.128
De 1º/04/2024 a 31/03/2025	8.318	17.613
De 1º/04/2025 a 31/03/2026	5.960	12.911
De 1º/04/2026 a 31/03/2027	3.113	13.448
A partir de 1º/04/2027	7.284	43.555
(-) Ajuste a valor presente	(12.193)	(33.033)
Saldos em 31 de março de 2021	<u>39.041</u>	<u>101.243</u>

A Uisa chegou às suas taxas incrementais para calcular o ajuste a valor presente do passivo de arrendamento e parceria agrícola, considerando a taxa incremental sobre cotação de empréstimos para aquisição de ativos da mesma natureza. A Uisa, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu o uso da técnica do fluxo de caixa descontado, sem considerar inflação futura projetada nos fluxos, conforme vedação imposta pela norma

20. Fornecedores

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Cana-de-açúcar (i)		103.770	43.360	103.770	46.211
Partes relacionadas	15	1.525	2.160	-	-
Fornecedores renegociados (ii)		216.926	159.635	233.926	169.272
Materiais, serviços e outros		14.862	34.881	57.174	94.146
		<u>337.083</u>	<u>240.036</u>	<u>394.870</u>	<u>309.629</u>
Circulante		120.157	81.220	160.944	125.313
Não Circulante		216.926	158.816	233.926	184.316

(i) Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga líquido dos valores adiantados, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra por meio do índice de Açúcar Total Recuperado (ATR) divulgado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo – Consecana/SP.

(ii) Em 31 de março de 2021, o montante substancial de R\$ 215.920, do saldo total da rubrica de fornecedores renegociados na Uisa, refere-se à dívida contratada entre 1997 e 1999 junto ao fabricante de equipamentos pesados agrícolas denominado John Deere Brasil Ltda. (R\$ 158.816 em 31 de março de 2020). A Uisa figura como interveniente anuente do Instrumento Particular de Cessão de Crédito e Outras Avenças celebrado em 18 de maio de 2018 entre a John Deere Brasil Ltda. (“JD”), Pinheiro Neto Advogados (“PNA”) e a Itapema Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (“Itapema”). Atualmente, a Companhia aguarda a conclusão do processo de cessão dos direitos creditórios da John Deere Brasil Ltda. e Pinheiro Neto Advogados, para a Itapema, subsequentemente serão formalizados os fluxos de pagamentos entre a Companhia e a Itapema, em função deste fato a Companhia vem mantendo estes saldos no passivo não circulante. A previsão é que o processo de cessão dos direitos creditórios se conclua até junho de 2021.

A exposição da Uisa em relação ao risco de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores está devidamente divulgada na nota explicativa 34.

21. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos da Uisa são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, subsequentemente ao custo amortizado, incluindo os custos incorridos nas transações e nos seus respectivos vencimentos, na nota explicativa 34 divulga informações adicionais com relação a exposição da Uisa aos riscos de taxa de juros.

Modalidade	Encargos anuais vigentes			Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	Vencimento	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Em moeda nacional							
Capital de Giro (i) & (v)	9,30%	PRÉ/ CDI / IPCA	2025	245.658	149.557	245.658	149.557
Confissão de dívida sênior (v)	6,78%	CDI/ VAR.CONSECANA	2025	84.575	83.911	84.575	83.911
Confissão de dívida subordinada (ii)	3,23%	CDI	2029	2.507.588	2.361.534	2.518.684	2.372.630
Mercado de capitais (v)	12,21%	IPCA/CDI	2026	143.361	52.047	143.361	52.047
Debênture privada sênior (v)	7,26%	PRÉ	2024	31.664	41.122	31.664	41.122
Debênture privada subordinada (iii)	2,65%	CDI	2029	436.031	426.535	436.031	426.535
Financiamentos (v)	9,51%	PRÉ	2025	900	-	6.115	-
Pesa (iv) & (v)	-	-	-	-	-	-	226
Total em moeda nacional				3.449.777	3.114.706	3.466.088	3.126.028
Em moeda estrangeira (dólar americano \$)							
Confissão de dívida sênior (v)	3,48%	LIBOR	2022	92.026	127.056	92.026	127.056
Confissão de dívida subordinada (vi)	-	-	-	-	70.864	-	70.864
Total em moeda estrangeira (dólar americano \$)				92.026	197.920	92.026	197.920
TOTAL				3.541.803	3.312.626	3.558.114	3.323.948
Circulante				284.968	160.417	286.315	160.643
Não Circulante				3.256.835	3.152.209	3.271.799	3.163.305

(i) 14% do montante de capital de giro possuem taxas de juros protegidas por contratos de SWAP.

(ii) Do montante total da confissão de dívidas subordinadas, em 31 de março de 2021, R\$ 493.322 são conversíveis em ações. Mais especificamente, a exclusivo critério do Credor, o pagamento da remuneração dos direitos creditórios poderá ser realizado pela conversão, a qualquer tempo até a data de vencimento, em ações ordinárias de emissão da Uisa, a serem emitidas ao preço de R\$ 1,00 (um real) por ação, desconsideradas as frações.

(iii) As debêntures privadas subordinadas citadas acima são simples, emissão privada e conversíveis em ações. A exclusivo critério do debenturista, o pagamento do valor nominal unitário (incluindo a remuneração) poderá ser realizado pela conversão, a qualquer tempo até a data de vencimento em ações ordinárias de emissão da Uisa, a serem emitidas ao preço de R\$ 1,00 (um real) por ação, desconsideradas as frações. Nesse sentido as debêntures são nominativas e conversíveis em ações de emissão da Uisa.

(iv) A dívida do financiamento do PESA foi liquidada em 01 de abril de 2020.

(v) As dívidas sêniores (instituições financeiras) totalizam R\$ 603.399 (R\$ 453.919 em 31 de março de 2020).

(vi) Em 01 de dezembro de 2020, foi celebrado entre Uisa e ("BSE"), o primeiro aditivo ao Instrumento Particular de Confissão de Dívida e Outras Avenças, onde foi determinado: (i) a moeda da emissão é alterada de dólares norte-americanos para reais; e (ii) a remuneração será de 100% do CDI (Certificados Depósitos Interfinanceiros).

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, atualmente, R\$ 388.356 estão oneradas, sendo 68% terras, 14% duplicatas e cessão de recebíveis dos produtos comercializados (açúcar, etanol e energia), 6% em estoque de produto acabado, 10% penhor de cana e 2% em aval corporativo, notas promissórias e equipamentos.

No dia 08 de março de 2021, a Companhia contratou uma emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA ICVM 476) com distribuição restrita no montante de R\$ 100.000. Os pagamentos de juros serão de forma trimestral ao custo de IPCA acrescidos de 7% a.a. e amortização do principal após 36 meses de carência com vencimento final em 16 de março de 2026. A liquidação financeira da operação se deu no dia 15 de março de 2021.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	31 de março de 2021	31 de março de 2021
De 1º/04/2022 a 31/03/2023	111.573	112.822
De 1º/04/2023 a 31/03/2024	35.052	36.196
De 1º/04/2024 a 31/03/2025	312.845	313.892
De 1º/04/2025 a 31/03/2026	116.639	120.829
Após 2027	2.680.726	2.688.060
	<u>3.256.835</u>	<u>3.271.799</u>

No quadro abaixo é demonstrado a movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício findo em 31 de março de 2021:

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Saldo anterior	3.312.626	1.470.021	3.323.948	1.470.247
Captação de financiamentos	306.399	238.904	312.032	250.000
Amortização de principal	(198.454)	(195.059)	(199.364)	(195.059)
Pagamento de juros	(26.756)	(23.260)	(26.769)	(23.260)
Perdão de juros	-	(3.750)	-	(3.750)
Provisão de juros	117.530	194.405	115.273	194.405
Transferências (i)	16.588	1.539.490	19.124	1.539.490
Variação cambial	13.870	91.875	13.870	91.875
Saldo final	<u>3.541.803</u>	<u>3.312.626</u>	<u>3.558.114</u>	<u>3.323.948</u>

(i) As transferências no montante de R\$ 16.588 referem-se ao fato da Companhia VG de Investimentos ter deixado de ser parte relacionada, com isso, foi transferido de "Empréstimos e financiamentos partes relacionadas" para "Empréstimos e Financiamentos".

Covenants

A Uisa possui cláusulas contratuais financeiras restritivas as quais são exigidas e apuradas anualmente, estando em conformidade nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas atuais, para os exercícios sociais findos em 31 de março de 2021 e 2020.

22. Salários e contribuições sociais

A composição dos salários e contribuições sociais, no exercício findo em 31 de março de 2021 e respectivamente 31 de março de 2020, esta demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Salários	3.604	2.726	10.270	9.204
Encargos e contribuições	1.967	2.523	3.276	8.194
Provisão de férias	4.889	2.964	12.024	9.094
	<u>10.460</u>	<u>8.213</u>	<u>25.570</u>	<u>26.492</u>

23. Tributos a recolher

A composição dos tributos a recolher, no exercício findo em 31 de março de 2021 e respectivamente 31 de março de 2020, esta demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
COFINS	1.277	102	9.847	8.574
PIS	431	22	2.376	1.861
ICMS	6.437	4.159	6.945	4.749
INSS	72	101	3.313	148
Outros	507	261	645	382
Total	8.724	4.645	23.126	15.714

24. Tributos parcelados

A composição dos tributos consolidados, no exercício findo em 31 de março de 2021 e respectivamente 31 de março de 2020, esta demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Transação Excepcional PGFN (b)	161.068	-	161.068	-
REFIS - Programa de recuperação fiscal (a)	128.404	160.304	131.982	168.451
Impostos e Contribuições Parcelamento PERT (b)	-	196.242	43.614	244.880
IR e CSLL (i)	12.142	17.099	12.564	17.099
ICMS (ii)	8.554	15.794	8.554	15.794
REFIS - Lei nº 12.996/14 (iv)	9.157	6.753	10.379	11.624
FGTS (ii)	1.987	2.190	4.576	4.315
INSS (ii)	1.094	1.954	3.567	5.045
Parcelamento Extraordinário PGFN	-	-	2.327	2.870
INSS REFIS - Lei nº 11.941/09 (a)&(iii)	-	705	-	705
PIS/COFINS (ii)	529	-	611	809
Outros	-	-	2.797	-
	322.935	401.041	382.039	471.592
Circulante	72.073	76.328	82.901	86.811
Não Circulante	250.862	324.713	299.138	384.781

(i) Em 05 de setembro de 2019, a Companhia realizou, junto à Receita Federal do Brasil, o parcelamento ordinário do IRPJ e CSLL correntes referentes aos meses de novembro de 2017 e janeiro de 2017, 2018 e 2019 (regime de competência), respectivamente, no montante total de R\$ 18.836. O fluxo de pagamento consiste em 10% (dez por cento), o equivalente de R\$ 1.883, no ato da adesão ao programa de parcelamento e o saldo de R\$ 16.953 será quitado em 59 (cinquenta e nove) parcelas mensais que iniciou em outubro de 2019. O saldo parcelado sofre atualização monetária pela taxa de referência do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC).

(ii) Outras modalidades de refinanciamento e parcelamento: a Companhia obteve junto aos órgãos públicos federais e estaduais outras modalidades de refinanciamento e parcelamento que incluíram ICMS, FGTS e outras contribuições, com juros de Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), multa de 20% e pagamentos mensais.

(iii) Aprovada a adesão e a reabertura do programa de parcelamento de tributos federais instituído pela Lei nº 11.941/2009 conforme Lei nº 12.865/2013. A adesão foi realizada junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e a Receita Federal do Brasil em 27 de dezembro de 2013. Os débitos apontados para o parcelamento nesta modalidade foram aqueles inscritos em dívida ativa até 30 de novembro de 2013 e reportados a PGFN e foram consolidados.

(iv) Aprovada a adesão ao programa de parcelamento de tributos federais instituído pela Lei nº 12.996/2014. A adesão foi realizada junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional em 25 de agosto de 2014. Os débitos apontados para o parcelamento nesta modalidade foram aqueles inscritos em dívida ativa até 30 de abril de 2017 e reportados a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN e foram consolidados.

A Uisa aderiu aos programas de parcelamento da Receita Federal (RFB), sendo Refis - Plano de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/19 e o PERT - Programa Especial de Regularização Tributária, instituído pela Lei nº 13.496/17.

Os vencimentos dos tributos Refis IV, Refis Copa, Refis reabertura, PERT e Parcelamentos ordinários, administrados pela RFB e pela PGFN foram postergados devido ao COVID, conforme portaria ME nº 201, de 11 de maio de 2020, alterando os vencimentos de 31 de maio de 2020 para 31 de agosto de 2020 e de 30 de junho de 2020 para 31 de outubro de 2020.

a) REFIS

Os débitos apontados para parcelamento na modalidade do Refis foram aqueles inscritos em dívida ativa até 30 de novembro de 2008 e reportados à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Os referidos débitos foram parcelados em um total de 180 meses contados a partir de novembro de 2009, atualmente foram pagas 135 parcelas contadas até o mês de dezembro/2020, restando ainda 45 parcelas a vencer tendo como mês base para pagamento da última parcela sendo em outubro/2024. Após consolidação do parcelamento liberou-se a compensação dos saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social com os débitos existentes, conforme descrito o artigo 1º, parágrafo 8º da Lei nº 11.941/19.

b) PERT e adesão a Transação Excepcional

Em relação aos débitos apontados para parcelamento na modalidade do PERT, a adesão foi realizada junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional em 28 de setembro de 2017. Os débitos apontados para o parcelamento nessa modalidade, inscritos em dívida ativa e reportados à PGFN, foram consolidados na sua totalidade.

Os montantes das dívidas tributárias incluídas no PERT na data de adesão, até o período transferência para nova modalidade instituída pela portaria da PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional) nº 14.402/2020 em 17 de junho de 2020 nomeada Transação Excepcional foram os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Montante da dívida incluídas no PERT	196.242	199.976	244.880	263.038
Atualização de juros sobre dívida	2.238	28.830	3.187	36.049
Redução por pagamento	(4.183)	(32.564)	(10.156)	(41.719)
Redução de juros e multas	-	-	-	(6.289)
Prejuízos fiscais e base negativa utilizados	-	-	-	(6.199)
Transferência Transação Excepcional	(194.297)	-	(194.297)	-
Saldo final	-	196.242	43.614	244.880

A Transação Excepcional possibilitou a negociação das dívidas inscritas na PGFN consideradas irrecuperáveis e de difícil recuperação, oferecendo descontos sobre os valores de encargo legal, juros e multa. A Uisa possuía débitos negociadas no Programa Especial de Recuperação Tributária - PERT em 08/2017, e optou por aderir a essa portaria (14.402/2020) para alcançar os benefícios nela existentes.

A homologação ocorreu entre os meses de julho e agosto de 2020 que como resultado, a Companhia conseguiu uma redução do passivo tributário relativo a juros, multa, encargos no montante total de R\$ 31.598, ou seja, o montante total homologado pela portaria (14.402/2020) foi de R\$ 162.699, que serão pagos em 84 parcelas para a modalidade Demais Débitos e 60 parcelas para modalidade Débitos Previdenciários. O montante do desconto

obtido de R\$ 31.598 foi reconhecido no grupo de encargos sobre tributos no resultado do período.

Abaixo demonstramos a movimentação da migração dos parcelamentos:

Controladora e Consolidado	31 de março de 2021
Saldo em aberto no PERT em julho de 2020	194.297
Redução de juros, multas e encargos	(31.598)
Débitos homologados	162.699
Redução por pagamento	(4.595)
Atualização de juros sobre dívida	2.964
Saldo final	161.068

25. Provisão para contingências

A Uisa reconhece as provisões para contingências quando se tem a obrigação presente, como resultado de eventos passados e é provável que ocorra a saída de recursos, as provisões são constituídas, revisadas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações financeiras.

25.1 Perdas prováveis

A Uisa é demandada em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão às demandas judiciais em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis decorrentes de decisões desfavoráveis. A movimentação das provisões, para o período findo em 31 de março de 2021, é demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Tributários	Cíveis e trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2020	10.693	25.870	36.563	6.660
Adições	246	3.994	4.240	41
Reversões / Utilizações	(399)	(13.997)	(14.396)	(1.721)
Incorporação Italog (ii)	2.426	-	2.426	2.243
Saldo em 31 de março de 2021	12.966	15.867	28.833	7.223
	Consolidado			
	Tributários	Cíveis e trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2020	13.940	26.320	40.260	9.311
Adições	2.842	4.291	7.133	41
Reversões / Utilizações	(3.119)	(15.038)	(18.157)	(2.139)
Feliz Terra Agrícola Ltda (i)	-	605	605	54
Saldo em 31 de março de 2021	13.663	16.178	29.841	7.267

(i) Saldos de contingências e depósitos da Feliz Terra em 30 de junho de 2020 provenientes da incorporação reversa da RW, conforme mencionado na nota explicativa 1.3.

(ii) Saldos oriundos da incorporação da subsidiária Italog, conforme NE 1.4

Os depósitos judiciais são apresentados no ativo não circulante.

A natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima são as seguintes:

Processos Tributários

Referem-se a: contribuições de INSS e IOF cujas provisões feitas pela Uisa reportam possíveis cobranças futuras.

Processos Cíveis

Referem-se a: indenizações e execuções de títulos judiciais (mormente honorários judiciais) e extrajudiciais (notadamente rescisões contratuais) e o Termo de ajuste de conduta – TAC que, após as negociações para liquidação de atividades potencialmente suspeitas divulgadas em nossas demonstrações financeiras de 2019, a Companhia celebrou um termo de ajustamento de conduta com o Ministério Público do Estado do Mato Grosso – “MPE / MT” em 18 de novembro de 2019, concordando com o pagamento de multas de indenização no valor de R\$ 12.143. A provisão existente em 31 de março de 2019 no valor de R\$ 10.588 foi aumentada no exercício findo em março de 2020 em R\$ 1.555. O saldo dessa provisão vem sendo revertido gradativamente mediante os pagamentos. Após pagamentos ocorridos no montante de R\$ 7.161 durante o exercício encerrado em 31 de março de 2020, o remanescente é de R\$ 830 em 31 de março de 2021.

Processos Trabalhistas

Os principais pedidos nas reclamações trabalhistas são: (i) diferenças de horas extras; (ii) horas “in itinere”; (iii) suspensão de intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e demais.

25.2 Perdas possíveis

Os processos de natureza ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários, cujo risco de perda é classificado como possível, a Uisa não constitui provisão com base na posição dos assessores jurídicos. Todavia, a Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso em valores superiores às provisões registradas.

Natureza	Controladora				Consolidado				
	31 de março de 2021		31 de março de 2020		31 de março de 2021		31 de março de 2020		
	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	
Ambientais	3	2.643	5	6.927	3	2.643	5	6.927	
Cíveis									
Indenizatórias	5	346	12	9.085	6	349	14	9.090	
Revisão de contratos	1	2	2	4	1	2	2	4	
Outros processos	2	171	1	40	2	171	1	40	
Trabalhistas	27	6.223	26	7.027	31	6.309	36	7.437	
Tributários									
Contribuição previdenciária	(i)	1	1.866	2	6.855	1	1.866	4	7.475
Apuração de IRPJ/CSLL	(ii)	-	-	-	2	-	1	-	
Compensação de Tributos Federais	(iii)	14	6.043	9	4.638	24	6.748	20	7.836
ICMS	(iv)	7	65.635	9	72.649	8	77.474	10	73.128
Outros processos	(v)	7	11.193	9	11.057	10	13.808	14	20.346
TOTAL	67	94.121	75	118.282	88	109.370	107	132.283	

Tributários

(i) Os processos que tratam a incidência da contribuição previdenciária (INSS), referem-se a contribuições dos fatos geradores de passados devido à ausência de recolhimento.

(ii) Auto de infração do IRPJ/CSLL do exercício de 2012 devido a compensação de prejuízo fiscal no cálculo do imposto.

(iii) São pedidos de ressarcimento de impostos federais (PIS e COFINS) compensado com demais tributos.

(iv) Autos de infração de ICMS dos períodos de 2004 a 2008 devido a compensações e inscrição de débitos em dívidas ativas em que a Uisa foi citada, mas ainda não ocorreu manifestação por parte da exequente.

(v) Outros processos de discussões tributárias como por exemplo: IOF e atraso de entregas das obrigações acessórias.

Ambientais

Autos de infrações da SEMA/MT decorrentes de incêndio criminoso e de autoria desconhecida em área agropastoril de propriedade da Uisa, derramamento acidental de vinhaça e ausência de atendimento de exigências legais ou regulamentares do órgão, Ações Cíveis Públicas do Ministério Público Estadual (MT) com pleito de fechamento dos canais de vinhaça (ainda que não haja preceito legal) e eventuais indenizações.

Cíveis

Os processos cíveis, em geral, têm por objeto pretensão de cunho declaratório, inibitório e de cobrança.

Trabalhistas

Esses processos têm o principal pleito: horas extras, diferenças salariais (ACT) e equiparação salarial.

26. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos tem como base os prejuízos fiscais do imposto de renda e a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto ativo e passivo.

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Ativo circulante				
. Imposto de renda e contribuição social, a recuperar	16.654	17.653	16.671	19.353
	16.654	17.653	16.671	19.353
Ativo não circulante				
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	-	-	1.133	-
No passivo circulante - Débitos correntes				
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	-	-	97	689

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	31 de março de 2021		31 de março de 2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prejuízos fiscais (IRPJ)	23.793	-	26.924	-
Base negativa (CSLL)	8.565	-	9.693	-
Reserva de reavaliação	-	(107.346)	-	(121.350)
AVJ	-	(514)	-	(436)
Totais	32.358	(107.860)	36.617	(121.786)
Impostos diferidos líquidos		(75.502)		(85.169)

Consolidado	31 de março de 2021		31 de março de 2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prejuízos fiscais (IRPJ)	32.542	-	27.427	-
Base negativa (CSLL)	11.715	-	9.874	-
Reserva de reavaliação	-	(107.862)	-	(122.033)
AVJ	-	(11.897)	-	(437)
Totais	44.257	(119.759)	37.301	(122.470)
Impostos diferidos líquidos		<u>(75.502)</u>		<u>(85.169)</u>

Resultado	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Prejuízos fiscais (IRPJ)	(2.409)	(4.116)	(5.489)	(2.368)
Base negativa (CSLL)	(868)	(1.150)	(1.977)	(520)
Reserva de reavaliação	13.692	5.357	13.707	5.357
AVJ	(47)	4.272	(54)	4.825
Totais	10.368	4.363	6.187	7.294

A Companhia reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social até o limite de 30% dos respectivos passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social exceto para a Controlada Guanabara em que foram constituídos 100% devido a atividade rural e em projeções de lucros tributáveis futuros.

A Companhia reconheceu parcialmente os seus créditos de imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) diferidos ativos, tendo em vista as projeções de recuperabilidade futura, os créditos passíveis de compensação futura não registrados em 31 de março de 2021, para o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) diferidos ativos não reconhecidos contabilmente, oriundos da base de cálculo dos prejuízos fiscais são de R\$ 1.122.919 na Controladora e R\$ 1.388.647 no Consolidado sem limite prescricional e de base negativa da contribuição social de R\$ 1.105.570 na Controladora e R\$ 1.335.305 no Consolidado.

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	25.054	(174.871)	30.010	(178.964)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(8.518)	59.456	(10.203)	60.848
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	5.919	21.313	6.310	23.295
Resultado de equivalência patrimonial	8.470	(11.532)	32	(238)
Incentivos fiscais	5.605	-	5.605	-
Outras diferenças permanentes e ajustes	(1.615)	(64.874)	3.162	(75.449)
Crédito (despesa) com imposto de renda e contribuição social	9.861	4.363	4.905	8.456
Imposto de renda corrente	(507)	-	(1.282)	1.162
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.368	4.363	6.187	7.294
	9.861	4.363	4.905	8.456
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-39,4%	2,5%	-16,3%	4,7%

27. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social autorizado e integralizado é R\$ 255.120, composto por 36.729.816.818 (trinta e seis bilhões, setecentas e vinte e nove milhões, oitocentas e dezesseis mil e oitocentas e dezoito) ações ordinárias e nominativas e 28.691.170.030 (vinte e oito bilhões, seiscentas e noventa e um milhões, cento e setenta mil e trinta) ações preferenciais e nominativas, inconversíveis de uma espécie em outra, todas sem valor nominal e indivisíveis em relação à sociedade (idêntico em 31 de março de 2020). Em função da não distribuição de dividendos e de acordo com o previsto no artigo 111 da Lei nº 6.404/1976 (“Lei das Sociedades por Ações”), conforme alterada, as ações preferenciais adquiriram o direito a voto em assembleia geral após o exercício social de 2007.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituídas em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado e de controladas indiretas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes à reserva de reavaliação de ativos próprios estão classificados no passivo não circulante. A reserva de reavaliação é realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários.

c) Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais é constituída por incentivos fiscais de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) recebidos de determinados Estados da Federação. O valor deste incentivo está sendo excluído da base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios de acordo com o artigo 195-A da Lei 6.404/76 alterada pela Lei 11.638/07.

	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Lucros (prejuízos) líquido do exercício	34.915	(170.508)
(-) Reservas de incentivos fiscais - Subvenção para investimento	(16.484)	-
Base de cálculo	18.431	(170.508)

d) Dividendos mínimos obrigatórios

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado conforme disposto no Estatuto Social da Uisa, e, ainda, no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Os lucros apurados no exercício foram absorvidos pelos prejuízos acumulados e por isso não houve distribuição de dividendos.

e) Transações entre acionistas

O valor refere-se a mútuos existente entre Aracoa e a Companhia, sendo R\$ 16.500 da antiga acionista (PF) cujo valor decorrente de juros totalizava R\$ 49.145.

Em março de 2019, a Aracoa cedeu o crédito para a Cia. VG por R\$ 16.500, recebendo a quantia em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas (31 de julho 2020, 31 de julho 2021 e 31 de julho

2022). Em 01 de abril de 2020, foi celebrado entre Uisa e Cia VG, o Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Confissão e Repactuação de Dívida. Neste aditamento foi: (i) alterado o cronograma de pagamento das parcelas alongando o pagamento da 1ª parcela de 31 de julho de 2020 para 31 de julho de 2021, (ii) alterado o prazo de vencimento de 31 de julho de 2022 para 31 de julho de 2023 e (iii) inclusão de incidência de juros a partir de 01 de abril de 2020 de CDI acrescidos de 7% a.a. Em razão da incorporação da Aracoa pela Companhia e da cessão do crédito antiga acionista (PF)-Aracoa para a Cia. VG, a Companhia passa a ser devedora (por sucessão) da Cia. VG em relação ao Crédito antiga acionista (PF).

28. Informações por segmento (consolidado)

Os segmentos operacionais da Uisa são demonstrados com base em relatórios utilizados para tomadas de decisões estratégicas sendo revisado pela Administração.

Abaixo os seguimentos reportáveis das operações de comercialização da Companhia:

- i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Empreendimentos imobiliários; e
- (v) Outros produtos.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto e a determinação de preços para as transações entre os segmentos é determinada com base em preços de mercado.

a) Conciliação das informações sobre segmentos com valores reportados nas demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado consolidado por segmento

31 de março de 2021							
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta							
Mercado interno	399.774	522.693	12.990	4.126	7.217	-	946.800
Mercado externo	55.711	-	-	-	-	-	55.711
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(20.481)	(69.376)	(1.201)	(151)	(3.250)	-	(94.459)
Receita Líquida	435.004	453.317	11.789	3.975	3.967	-	908.052
Custo dos produtos vendidos	(224.475)	(358.756)	(7.546)	(1.305)	(666)	-	(592.748)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	33.595	33.595
Lucro bruto	210.529	94.561	4.243	2.670	3.301	33.595	348.899
Margem bruta	48,40%	20,86%	35,99%	67,17%	83,21%	-	38,42%
Despesas com vendas	(35.899)	(2.460)	(868)	-	(69)	-	(39.296)
Demais despesas operacionais, líquidas	(35.447)	(38.768)	(1.083)	(53)	-	(4.790)	(80.140)
Lucro operacional	139.183	53.333	2.292	2.617	3.232	28.805	229.463
Margem Operacional	32,00%	11,77%	19,45%	65,84%	81,47%	-	25,27%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(194.548)	(194.548)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	34.915

31 de março de 2020

Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta							
Mercado interno	314.154	575.893	16.743	-	893	-	907.683
Mercado externo	13.476	-	-	-	-	-	13.476
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(14.845)	(55.319)	(1.549)	-	(126)	-	(71.839)
Receita Líquida	312.785	520.574	15.194	-	767	-	849.320
Custo dos produtos vendidos	(161.177)	(429.791)	(6.328)	-	(109)	-	(597.405)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	(114)	(114)
Lucro bruto	151.608	90.783	8.866	-	658	(114)	251.801
Margem bruta	48,47%	17,44%	58,35%	-	85,79%	-	29,65%
Despesas com vendas	(37.002)	-	-	-	(2)	-	(37.004)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(113.044)	(113.044)
Lucro operacional	114.606	90.783	8.866	-	656	(113.158)	101.753
Margem Operacional	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(272.261)	(272.261)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(170.508)

29. Receitas

As receitas operacionais da Uisa são decorrentes da produção de açúcar, etanol, energia elétrica e outros.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Receita bruta de vendas				
Mercado interno				
. Açúcar	369.308	285.806	399.773	315.269
. Etanol	523.336	575.893	522.692	575.311
. Energia elétrica	12.991	16.743	12.991	16.743
. Outras	7.750	607	11.344	360
	913.385	879.049	946.800	907.683
Mercado externo				
. Açúcar	55.711	13.476	55.711	13.476
	55.711	13.476	55.711	13.476
Receitas Bruta	969.096	892.525	1.002.511	921.159
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(94.225)	(67.483)	(94.459)	(71.839)
Receitas Líquidas	874.871	825.042	908.052	849.320

30. Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(486.087)	(497.819)	(463.399)	(498.946)
Despesas com pessoal	(63.048)	(42.619)	(76.672)	(69.668)
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	(55.441)	(44.488)	(41.666)	(70.226)
Serviços de terceiros	(78.535)	(72.602)	(80.462)	(60.724)
Fretes	(9.097)	(6.396)	(11.600)	(10.904)
	<u>(692.208)</u>	<u>(663.924)</u>	<u>(673.799)</u>	<u>(710.468)</u>
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	(606.045)	(585.315)	(559.153)	(597.519)
Despesas com vendas	(35.436)	(28.872)	(39.296)	(37.004)
Despesas gerais e administrativas	(50.727)	(49.737)	(75.350)	(75.945)
	<u>(692.208)</u>	<u>(663.924)</u>	<u>(673.799)</u>	<u>(710.468)</u>

31. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Outras receitas operacionais				
Resultado da alienação de imobilizado	21.264	44.252	21.009	44.503
Ganhos com tributos por estimativa, desonerados e presumidos	14.046	11.299	14.046	11.299
Reversão da provisão para contingências	10.156	4.192	11.024	6.302
Reversão da provisão para realização tributária	7.384	-	7.384	-
Rateio de despesas administrativas	4.464	4.464	(5.634)	128
Reconhecimento dos créditos de CBIOS (líquidos)	1.546	-	1.546	-
Outras	909	-	2.716	778
Reembolso de sinistros	265	55	556	637
AVJ Investimentos	136	1.148	167	740
	<u>60.170</u>	<u>65.410</u>	<u>52.814</u>	<u>64.387</u>
Outras despesas operacionais				
Reversão (constituição) da provisão para perda (impairment) (ii)	(21.920)	(43.797)	(21.284)	(43.121)
Outros tributos e taxas diversas	(15.335)	(13.428)	(15.787)	(16.445)
Termo de ajustamento de conduta (TAC)	(6.499)	(2.910)	(6.499)	(3.098)
Resultado de negociações judiciais	(2.572)	(1.750)	(2.963)	(1.897)
Manutenção entressafra e descarte de materiais	(4.021)	(6.205)	(4.239)	(6.224)
Outras	(5.419)	(1.160)	(5.843)	-
Doações e bonificações	(654)	-	(1.082)	-
Constituição de confissão de dívida (i)		(30.000)		(30.000)
	<u>(56.420)</u>	<u>(99.250)</u>	<u>(57.697)</u>	<u>(100.785)</u>
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>3.750</u>	<u>(33.840)</u>	<u>(4.883)</u>	<u>(36.398)</u>

(i) No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019 a Companhia mantinha provisão para execução de dívida demandada por Merrill Lynch. Em julho de 2019 a Companhia efetuou renegociações junto a Merrill Lynch assumindo efetivamente a dívida financeira. A partir de então as despesas de juros passaram a ser reconhecidas como resultado financeiro e a dívida foi transferida de contingências para empréstimos.

(ii) O valor refere-se a provisão para perdas esperadas de clientes, outros créditos e adiantamentos a fornecedores

32. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	1.462	751	3.551	952
Receitas sobre perdão de dívidas	-	38.848	-	38.848
Juros sobre Certificado do Tesouro Nacional - PESA	37	21.592	545	24.595
Outras receitas	108	532	111	589
	<u>1.607</u>	<u>61.723</u>	<u>4.207</u>	<u>64.984</u>
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente	(4.625)	(22.455)	(10.348)	(30.570)
Juros provisionados	(180.595)	(208.341)	(186.009)	(209.102)
Encargos sobre tributos	20.575	(17.787)	17.345	(22.422)
Outras despesas	(7.140)	(2.046)	(8.514)	(3.781)
	<u>(171.785)</u>	<u>(250.629)</u>	<u>(187.526)</u>	<u>(265.875)</u>
Variação cambial e monetária, líquida				
Empréstimos e financiamentos e outros	(16.094)	(79.324)	(16.134)	(79.826)
	<u>(16.094)</u>	<u>(79.324)</u>	<u>(16.134)</u>	<u>(79.826)</u>
Resultado financeiro	<u>(186.272)</u>	<u>(268.230)</u>	<u>(199.453)</u>	<u>(280.717)</u>

33. Seguros

A Uisa possui programas padrão de segurança e treinamentos e visa reduzir também os riscos de acidentes, além disso, mantém contratos com coberturas que visam cobrir eventuais perdas significativas sobre os ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes no exercício findo em 31 de março de 2021 são:

Controladora e Consolidado	Cobertura máxima
Riscos cobertos	(i)
Responsabilidade civil	511.000
Roubo ou furto (*)	3.000
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	21.903

(*) 100% da tabela FIPE no caso de veículos

34. Instrumentos Financeiros

34.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrado a seguir, incluindo os seus níveis na hierarquia.

	Classificação	Controladora	Consolidado
		31 de março de 2021	31 de março de 2021
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	58.808	61.363
Contas a receber, adiantamentos e outras contas a receber	Custo Amortizado	126.730	63.097
Outras contas a receber com partes relacionadas	Custo Amortizado	-	-
		<u>185.538</u>	<u>124.460</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	3.541.803	3.558.114
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	Custo Amortizado	37.213	37.213
Fornecedores	Custo Amortizado	120.157	160.944
Outros passivos, curto prazo	Custo Amortizado	72.073	82.901
		<u>3.771.246</u>	<u>3.839.172</u>

	Classificação	Controladora	Consolidado
		31 de março de 2020	31 de março de 2020
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	14.606	32.792
Contas a receber, adiantamentos e outras contas a receber	Custo Amortizado	76.833	31.921
Outras contas a receber com partes relacionadas	Custo Amortizado	-	-
Outros ativos, longo prazo	Custo Amortizado	6.660	9.311
		<u>98.099</u>	<u>74.024</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	3.312.626	3.323.948
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	Custo Amortizado	50.935	50.935
Fornecedores	Custo Amortizado	81.220	125.313
Outros passivos, curto prazo	Custo Amortizado	76.328	86.811
		<u>3.521.109</u>	<u>3.587.007</u>

34.2 Gerenciamento de riscos financeiros

a) Visão geral

A Uisa está exposta a riscos de mercado entre os quais: (i) a volatilidade dos preços do açúcar e etanol; (ii) a volatilidade das taxas de câmbio; e (iii) a variação nas taxas de juros. O gerenciamento desses riscos é realizado por meio de políticas de limites de exposição e sistemas de controle interno. Os instrumentos financeiros foram marcados a mercado em 31 de março de 2021 e devidamente registrados em contas patrimoniais.

A Companhia e suas controladas possuem exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

Os principais fatores de risco que possam vir a afetar os negócios da Companhia estão descritos a seguir:

Risco da taxa de câmbio: esse risco decorre da possibilidade de a Uisa ter perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira.

Risco da taxa de juros: a Companhia está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de empréstimos e financiamentos, expostas, principalmente, à variação do CDI. A direção da Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas as suas dívidas.

Análise de sensibilidade para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo de aplicações financeiras e endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário I corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, sendo que se refere a uma projeção das despesas para os próximos meses. O Cenário II corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário III corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e

depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir.

Risco de taxa de juros sobre ativos - Apreciação das taxas

Instrumentos financeiros - Consolidado	Exposição em	Index	Provável Cenário I		Variação de 25% Cenário II		Variação de 50% Cenário III	
	31 de março de 2021		%	Valor	%	Valor	%	Valor
Empréstimos e financiamentos (nacional)	3.558.114	CDI	5,15%	183.243	6,44%	229.054	7,73%	274.864
						<u>45.811</u>		<u>91.621</u>

Risco de taxa de juros sobre ativos - Depreciação das taxas

Instrumentos financeiros - Consolidado	Exposição em	Index	Provável Cenário I		Variação de 25% Cenário II		Variação de 50% Cenário III	
	31 de março de 2021		%	Valor	%	Valor	%	Valor
Empréstimos e financiamentos (nacional)	3.558.114	CDI	5,15%	183.243	3,86%	137.432	2,58%	91.622
						<u>(45.811)</u>		<u>(91.621)</u>

Risco de taxa de juros sobre ativos - Apreciação das taxas

Instrumentos financeiros - Consolidado	Exposição em	Index	Provável Cenário I		Variação de 25% Cenário II		Variação de 50% Cenário III	
	31 de março de 2020		%	Valor	%	Valor	%	Valor
Empréstimos e financiamentos (nacional)	3.323.948	CDI	1,90%	63.155	2,38%	78.944	2,85%	94.733
						<u>15.789</u>		<u>31.578</u>

Risco de taxa de juros sobre ativos - Depreciação das taxas

Instrumentos financeiros - Consolidado	Exposição em	Index	Provável Cenário I		Variação de 25% Cenário II		Variação de 50% Cenário III	
	31 de março de 2020		%	Valor	%	Valor	%	Valor
Empréstimos e financiamentos (nacional)	3.323.948	CDI	1,90%	63.155	1,43%	47.366	0,95%	31.579
						<u>(15.789)</u>		<u>(31.576)</u>

Risco de crédito: o risco de crédito da Companhia é reduzido, em virtude da diversificação da carteira de clientes e dos procedimentos de controle da Administração, que monitoram esse risco. O trabalho de análise considera aspectos quantitativos e qualitativos do cliente, levando em conta seu setor de atuação, seu histórico de relacionamento e sua atual situação financeira.

b) Estrutura de gerenciamento do risco

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A Uisa detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 61.363 (R\$ 32.792 em 31 de março de 2020), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha.

(ii) Perda por redução no valor recuperável

A exposição da Uisa a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração considera a distribuição e características dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual o cliente opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Não há concentração geográfica de risco de crédito.

A realização do crédito do contas a receber de clientes é avaliada com base na política de crédito estabelecida pela Administração. As contas a receber de clientes estão relacionadas a várias carteiras e, por serem pulverizadas, a Uisa reconhece a provisão para perdas de crédito esperadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, e a situação do grupo econômico ao qual pertencem as garantias reais para débitos e, quando aplicável, a avaliação dos assessores jurídicos. Em 31 de março de 2021, a Companhia registrou provisão no montante de R\$ 1.523 (R\$ 1.045 em 31 de março de 2020) e R\$ 1.593 no Consolidado (R\$ 1.054 em 31 de março de 2020), conforme nota explicativa 11.

(iii) Risco de liquidez

É o risco em que a Uisa pode encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Uisa na gestão de liquidez é de garantir que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. Conforme mencionado na nota explicativa 1, a Uisa adota, continuamente, medidas de gestão visando a melhora da sua liquidez.

A previsão do fluxo de caixa da Uisa monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento da dívida da Uisa e o cumprimento de suas metas de captação de recursos novos e de rolagem de financiamentos existentes.

A seguir é demonstrada a maturidade contratual dos passivos financeiros, incluindo os pagamentos de juros estimados:

	Controladora					
	Valor contábil	31 de março de 2021	até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	3.541.803	(3.779.510)	(284.968)	(154.176)	(461.266)	(2.879.100)
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	68.886	(68.886)	-	(68.886)	-	-
Fornecedores	337.083	(353.136)	(120.157)	-	-	(232.979)
Outros passivos, curto prazo	6.179	(6.179)	72.073	-	-	-
	<u>3.953.951</u>	<u>(4.207.710)</u>	<u>(333.052)</u>	<u>(223.062)</u>	<u>(461.266)</u>	<u>(3.112.078)</u>

	Consolidado					
	Valor contábil	31 de março de 2021	até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	3.558.114	(3.796.874)	(286.315)	(156.692)	(466.890)	(2.886.976)
Fornecedores	394.870	(412.181)	(160.944)	-	-	(251.237)
Outros passivos, curto prazo	6.179	(6.179)	6.179	-	-	-
	<u>3.959.163</u>	<u>(4.215.234)</u>	<u>(441.080)</u>	<u>(156.692)</u>	<u>(466.890)</u>	<u>(3.138.213)</u>

	Controladora					
	Valor contábil	31 de março de 2020	até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	3.312.626	(3.535.807)	(163.989)	(222.555)	(350.836)	(2.798.428)
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	116.290	(116.290)	(5.500)	(110.790)	-	-
Fornecedores	240.036	(251.153)	(81.220)	-	-	(169.933)
Outros passivos, curto prazo	5.904	(5.904)	(5.904)	-	-	-
	<u>3.674.856</u>	<u>(3.909.154)</u>	<u>(256.613)</u>	<u>(333.345)</u>	<u>(350.836)</u>	<u>(2.968.361)</u>

	Consolidado					
	Valor contábil	31 de março de 2020	até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	3.323.948	(3.547.906)	(164.215)	(222.555)	(354.860)	(2.806.276)
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	16.533	(16.533)	(5.500)	(11.033)	-	-
Fornecedores	309.629	(322.531)	(125.313)	-	-	(197.218)
Outros passivos, curto prazo	5.923	(5.923)	(5.923)	-	-	-
	<u>3.656.033</u>	<u>(3.892.893)</u>	<u>(300.951)</u>	<u>(233.588)</u>	<u>(354.860)</u>	<u>(3.003.494)</u>

Risco de aceleração das dívidas: a Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos em vigor, com cláusulas restritivas (*covenants*) aplicáveis a estas operações que incluem geração de caixa, índices de liquidez, entre outros.

(iv) Risco da taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Uisa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação do referido risco, a Uisa busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade dos juros

Em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020, respectivamente, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Uisa e a análise de sensibilidade são:

	Controladora					
	31 de março de 2021	Provável Juros	Alta		Baixa	
			25%	50%	-25%	-50%
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	3.541.803	276.927	346.159	415.391	(207.695)	(138.464)
	<u>3.541.803</u>	<u>276.927</u>	<u>346.159</u>	<u>415.391</u>	<u>(207.695)</u>	<u>(138.464)</u>
Efeito no Resultado			<u>(69.232)</u>	<u>(138.464)</u>	<u>69.232</u>	<u>138.464</u>

	Consolidado					
	31 de março de 2021	Provável Juros	Alta		Baixa	
			25%	50%	-25%	-50%
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	3.558.114	277.192	346.490	415.788	(207.894)	(138.596)
	3.558.114	277.192	346.490	415.788	(207.894)	(138.596)
Efeito no Resultado			(69.298)	(138.596)	69.298	138.596

	Controladora					
	31 de março de 2020	Provável Juros	Alta		Baixa	
			25%	50%	-25%	-50%
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	3.312.626	131.004	163.755	196.506	(98.253)	(65.502)
	3.312.626	131.004	163.755	196.506	(98.253)	(65.502)
Efeito no Resultado			(32.751)	(65.502)	32.751	65.502

	Consolidado					
	31 de março de 2020	Provável Juros	Alta		Baixa	
			25%	50%	-25%	-50%
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	3.323.948	131.004	163.755	196.506	(98.253)	(65.502)
Financiamento agrícola (Pesa)	226	226	283	339	(170)	(113)
	3.323.948	131.004	163.755	196.506	(98.253)	(65.502)
Efeito no Resultado			(32.751)	(65.502)	32.751	65.502

Os juros prováveis foram calculados com base nas taxas individuais de cada contrato mencionadas na nota explicativa 15. Os cenários prováveis foram calculados com apreciação e depreciação dessas respectivas taxas individuais em 25% e 50%, respectivamente.

Análise de sensibilidade da variação cambial

Com base nos saldos dos instrumentos financeiros em moeda estrangeira no período de nove meses findo em 31 de março de 2021, foram substituídas as taxas de câmbio e outros indexadores, quando aplicável, e calculadas as variações entre o novo saldo em Reais em cada um dos cenários.

A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados para variação cambial:

	Controladora e Consolidado							
	Risco	Custo médio	Indexador	Provável	Possível	Remoto	Possível	Remoto
				31 de março de 2021	USD + 25%	USD + 50%	USD - 25%	USD - 50%
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	USD	3,48%	PRÉ/ LIBOR	92.026	115.033	138.039	69.020	46.013
				92.026	115.033	138.039	69.020	46.013
Efeito no Resultado					23.007	46.013	(23.007)	(46.013)

	Controladora e Consolidado							
	Risco	Custo médio	Indexador	Provável	Possível	Remoto	Possível	Remoto
				31 de março de 2020	USD + 25%	USD + 50%	USD - 25%	USD - 50%
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	USD	5,79%	PRÉ/LIBOR	127.056	158.820	190.584	95.292	63.528
Empréstimos e financiamentos	USD	4,80%	LIBOR	70.864	88.580	106.296	53.148	35.432
				197.920	247.400	296.880	148.440	98.960
Efeito no Resultado					49.480	98.960	(49.480)	(98.960)

As taxas em USD consideradas está com base nas taxas de mercado. Os cenários prováveis foram calculados com apreciação e depreciação dessas respectivas taxas individuais em 25% e 50%, respectivamente.

(v) Risco de oscilação dos preços de produtos, mercadorias e insumos

Oscilações relevantes de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Uisa. Para mitigar esses riscos, a Uisa monitora, permanentemente, os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a fortes oscilações de preços.

(vi) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Uisa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial, riscos operacionais surgem de todas as operações da Uisa.

O objetivo da Uisa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, buscando eficácia de custos, para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

35. Compromissos

Compromissos de compra de cana de açúcar

A Companhia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos exercícios de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pelo CONSECANA. O volume comprometido pela Companhia é de aproximadamente 2.150 mil toneladas de cana (R\$ 212.971) por safra, sendo 1.216 mil toneladas de cana (R\$ 124.284) de fornecedores e 934 mil toneladas de cana (R\$ 88.687) de parceiros.

36. Subvenções para investimentos e assistência governamental

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, com redução parcial deste, concedidos pelo Governo do Estado do Mato Grosso. A utilização do benefício pela UISA está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas em cada um dos programas, cujas condições

referem-se a fatores sob controle da Companhia. O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

Para o exercício findo em 31 de março de 2021, o valor dos incentivos que impactaram o resultado fiscal foi de R\$ 16.484 (R\$ 0 em 31 de março de 2020). A partir do exercício de 2018, as subvenções governamentais sofreram o tratamento previsto no artigo 30, da Lei 12.973/2014, com a alteração trazida pela Lei Complementar nº 160/2017.

As subvenções governamentais recebidas pela empresa tem a natureza de subvenções para investimento mediante incentivos fiscais de ICMS relativo as atividades desempenhadas por esta, sendo reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício, na rubrica ICMS SUBVENCIONADO, em contrapartida a conta “crédito icms – subvenções para investimentos.

Por serem caracterizados como subvenção para investimento os incentivos fiscais são excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

Decorrentes dos seguintes incentivo fiscal:

INCENTIVO FISCAL ESTADUAL	PERCENTUAL DE REDUÇÃO DO ICMS	VIGÊNCIA DO BENEFÍCIO
Redução Da Base de Cálculo (CST 20): Redução da base de cálculo do ICMS conforme artigo 1º, do RICMS-MT/2014, Anexo V.	41,67%	Vigência inicial 01/08/2014 por prazo indeterminado
Redução Da Base de Cálculo (CST 20): Redução da base de cálculo do ICMS conforme artigo 30º, do RICMS-MT/2014, Anexo V.	60%	Vigência 01/2021 á 12/2025 Convênio ICMS 133/2020
Redução Da Base de Cálculo (CST 20): Redução da base de cálculo do ICMS conforme artigo 35º, do RICMS-MT/2014, Anexo V.	50% Sobre o Preço Médio Ponderado a Consumidor Final	Vigência a partir de 01/2020
Isenção: Isenção do ICMS conforme RICMS - MT/2014, Anexo IV , art. 115	100%	Vigência até 31/12/2021
Crédito Presumido: Operações com Mercadorias com Origem na Cana-de-Açúcar conforme artigo 8º, do RICMS-MT/2014, Anexo VI	100%	Vigência até 31/12/2032. Convênio ICMS 190/2017

A Companhia efetuará no final do exercício social o registro contábil dos valores recebidos como subvenção para investimento proveniente dos incentivos fiscais na conta “reservas de incentivos fiscais” em conformidade ao artigo 30 da lei 12.973/2014.

37. Eventos Subsequentes

- a) Em 20 de abril de 2021 a Companhia quitou o saldo remanescente de R\$ 830, descrito na nota explicativa 25.1 (processos cíveis) referente ao Termo de ajuste de conduta – TAC, divulgado em nossas demonstrações financeiras de 2019, entre a Companhia e o Ministério Público do Estado do Mato Grosso – “MPE / MT” em 18 de novembro de 2019.
- b) Em 24 de abril de 2021 a Uisa, firmou o protocolo e justificação de cisão parcial da Guanabara Agrícola Ltda, com incorporação da parcela cindida pela Uisa, a referida operação ocorreu mediante laudo de avaliação emitido pela TBRT ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES, com endereço à Alameda Santos, 1.787, 12º andar, conj. 122, sala F, Cerqueira Cesar São Paulo SP, inscrita no CNPJ sob o nº 03.566.24/0001-90, com saldos do balanço levantado em 31 de março de 2021, a Uisa na qualidade de única sócia da Sociedade, decide aprovar integralmente e sem qualquer ressalva o “Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Guanabara Agrícola Ltda. com Incorporação da Parcela Cindida por Usinas Itamarati S.A.”, celebrado em 17 de abril de 2021, entre as administrações da Sociedade e da Uisa (“Protocolo”), constante desta alteração contratual o como seu Anexo I. Referido Protocolo contém as bases para a operação cisão parcial da Sociedade com incorporação da parcela cindida pela Uisa (“Operação”). A operação não acarretou em aumento de capital da Uisa, uma vez que a mesma é detentora de 100% das quotas do capital social da Guanabara.
- A Cisão teve por objetivo principal a unificação de todo processo produtivo desde lavoura até a transformação da matéria-prima em produto final, tanto para produção de gêneros alimentícios, etanol, energia, biomassas. A unificação também trará a companhia maior capacidade de gestão, aprimoramento de todo o processo produtivo, com integração tecnológica, competitividade, foco, eficiência financeira e fiscal.

* * *

Composição da Diretoria

José Fernando Mazuca Filho
Diretor Presidente

André Moreno Uberti
Diretor Administrativo, Financeiro e de Novos Negócios

Jari de Souza
Diretor Agroindustrial

Paulo César Leite
Diretor Comercial e de *Marketing*

Marcelo Contó
Diretor de Suprimentos, Logística e Processos

Contador

Fábio Luiz Dal Posso
CRC MT 016744/07